

Universidade Estadual do Norte do Paraná

Repositório Institucional UENP

<https://repositorio.uenp.edu.br>

Programa de Pós-Graduação em Ensino

Produtos educacionais

2020

Online Peer Assessment (avaliação pelos pares online)

Hypolito, Vera Adriana Huang Azevedo

Universidade Estadual do Norte do Paraná

<https://repositorio.uenp.edu.br/handle/123456789/642>

Baixado de Repositório Institucional UENP



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE
DO PARANÁ**

Campus Cornélio Procópio

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO**

VERA ADRIANA HUANG AZEVEDO HYPOLITO

PRODUÇÃO TÉCNICA EDUCACIONAL

ONLINE PEER ASSESSMENT
(AVALIAÇÃO PELOS PARES *ONLINE*)

CORNÉLIO PROCÓPIO – PR
2020

VERA ADRIANA HUANG AZEVEDO HYPOLITO

PRODUÇÃO TÉCNICA EDUCACIONAL

ONLINE PEER ASSESSMENT (AVALIAÇÃO PELOS PARES *ONLINE*)

Produção Técnica Educacional apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade Estadual do Norte do Paraná – *Campus* Cornélio Procópio, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Ensino.

Orientadora: Profa. Dra. Selma dos Santos Rosa

Coorientadora: Profa. Dra. Simone Luccas

Ficha catalográfica elaborada pelo autor, através do
Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UENP

HH998o Hypolito, Vera Adriana Huang Azevedo
Online Peer Assessment (Avaliação pelos Pares
Online) / Vera Adriana Huang Azevedo Hypolito;
orientadora Selma dos Santos Rosa; co-orientadora
Simone Luccas - Cornélio Procópio, 2020.
58 p. :il.

Produção Técnica Educacional (Mestrado
Profissional em Ensino) - Universidade Estadual do
Norte do Paraná, Centro de Ciências Humanas e da
Educação, Programa de Pós-Graduação em Ensino, 2020.

1. Online Peer Assessment. 2. Avaliação para a
Aprendizagem. 3. Formação Online. 4. Tecnologias
Digitais. 5. Ensino. I. Santos Rosa, Selma dos ,
orient. II. Luccas, Simone, co-orient. III. Título.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Boas-Vindas.....	15
Figura 2 - Infográfico Desafio Inicial	16
Figura 3 - Exemplo Apresentação dos objetivos	16
Figura 4 - Tarefa 01 – Formulário Google	18
Figura 5 - Tarefa apresentada na plataforma Sway	21
Figura 6 - Exemplo de seções da tarefa na plataforma Sway	22
Figura 7 - Tarefa 02 – Vamos falar de Avaliação!	23
Figura 8 - Tarefa 03 – Conhecendo a Avaliação pelos Pares <i>Online</i>	26
Figura 9 - Tarefa 04 – Infográfico dos elementos da OPA	30
Figura 10 - Objetos da avaliação	31
Figura 11 - Tipo de avaliação	31
Figura 12 - Rubricas	32
Figura 13 - Anonimato	32
Figura 14 - Organização dos pares	33
Figura 15 - Finalidade	33
Figura 16 - Tecnologia	34
Figura 17 - Tarefa 05 – Aprendendo a criar critérios e rubricas de avaliação	34
Figura 18 - Orientação para criação de rubricas	37
Figura 19 - Sugestão de leitura	38
Figura 20 - Infográfico Sugestões	40
Figura 21 - Tarefa 07 – Aprendendo uma Tecnologia Digital para criar Avaliação pelos Pares <i>Online</i>	41
Figura 22 - Vídeos da Tarefa 07.....	42
Figura 23 - Vídeo 01 – Cadastro/Registro de usuário	42
Figura 24 - Software OPA – Tela inicial	43
Figura 25 - Desafio Final – Formulário Google.....	44
Figura 26 - <i>Feedback</i> da Formação	46
Figura 27 - Informações sobre o Projeto (PTE).....	48

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Organização da Formação	14
Quadro 2 – Questionário da Tarefa 01	18
Quadro 3 – Vídeos tutoriais da Tarefa 07	43
Quadro 4 – Questionário do Desafio Final	44
Quadro 5 – Questionário da Avaliação da Formação.....	47

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ApA	Avaliação para a Aprendizagem
OPA	<i>Online Peer Assessment</i>
PBL	<i>Problem Based Learning</i>
PPGEN	Programa de Pós-Graduação em Ensino
PTE	Produto Técnico-Educacional
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
TD	Tecnologias Digitais
UENP	Universidade Estadual do Norte do Paraná
UFPR	Universidade Federal do Paraná
UMINHO	Universidade do Minho
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	06
1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA	08
1.1 REFERENCIAL TEÓRICO	08
1.2 ASPECTOS METODOLÓGICOS	10
2 PRODUÇÃO TÉCNICA EDUCACIONAL	12
2.1 FORMAÇÃO “ <i>ONLINE PEER ASSESSMENT</i> ”	13
2.1.1 Abertura	14
2.1.2 Desafio Inicial	15
2.1.3 Tarefas	17
2.1.3.1 Tarefa 01	17
2.1.3.2 Tarefa 02	21
2.1.3.3 Tarefa 03	25
2.1.3.4 Tarefa 04	30
2.1.3.5 Tarefa 05	34
2.1.3.6 Tarefa 06	39
2.1.3.7 Tarefa 07	40
2.1.4 Desafio Final	44
2.1.5 Avaliação da Formação.....	46
2.1.6 Projeto	46
CONSIDERAÇÕES FINAIS	49
REFERÊNCIAS	51
APÊNDICES	53
APÊNDICE A – Criando rubricas	54
APÊNDICE B – Exemplo de planejamento	56

INTRODUÇÃO

O tema avaliação tem sido muito discutido e se apresenta de forma desafiadora aos professores e escolas, pois é vista como índice de qualidade e mecanismo de acompanhamento da situação escolar do aluno. A aprendizagem e a avaliação costumam ser abordadas separadamente. Porém, a avaliação deveria ser parte integral da experiência de aprendizado do aluno que está envolvido no processo de aprendizagem, e não somente ao final das atividades de aprendizagem (NG, 2014).

A avaliação influencia a motivação, as estratégias e os resultados da aprendizagem dos alunos e é um elemento decisivo nesse processo, uma vez que “o modo como os alunos a entendem determina o modo como aprendem” (SANTOS ROSA *et al.*, p.12, 2017) e “somente aquilo que é avaliado é percebido pelos alunos como realmente importante” (CARVALHO, GIL-PEREZ, 2011, p.60-61).

Nesse sentido, o papel do docente, em especial do Ensino Superior, é fundamental a fim de incentivar os alunos a aprenderem de modo colaborativo e de forma autônoma e responsável, desenvolvendo o pensamento crítico e a capacidade de avaliar seu próprio aprendizado, pois essas características foram incorporadas no propósito desta modalidade de ensino (SANTOS ROSA; COUTINHO; FLORES, 2017). Estes são princípios da Avaliação para a Aprendizagem (ApA), apontada como uma inovação nos processos de ensino e de aprendizagem, já que tem, como prioridade, promover o aprendizado autônomo dos alunos, alternando o papel entre docentes e estudantes em um ambiente avaliativo rico em *feedback* (BLACK *et al.*, 2004; SWAFFIELD, 2011).

A implementação de mudanças no processo avaliativo e educacional requer, também, mudanças de procedimentos e altera pressupostos, conhecimentos, atitudes e valores de todos os envolvidos.

A Avaliação pelos Pares *Online* ou *Online Peer Assessment* (OPA), um dos princípios da ApA, é uma estratégia avaliativa formativa auxiliada pelo uso de tecnologias digitais (TD) *online* que promove a aprendizagem colaborativa entre os pares por meio da troca de *feedback* entre alunos-alunos e professores-alunos. Desenvolve maior autonomia e criticidade dos estudantes que estão acostumados, em geral, a serem avaliados apenas pelo professor e não estão acostumados a

serem avaliados por outros colegas nem a avaliar o desempenho acadêmico dos colegas.

Partindo da hipótese de que as tecnologias promovem melhorias no processo de ensino e de aprendizagem, enriquecendo o processo de construção do conhecimento dos novos alunos e que esses alunos cresceram com a tecnologia digital fazendo parte de sua vida, pressupomos que essa ubiquidade aponte para a existência de novos padrões de pensamento e aprendizagem.

Esse movimento afeta diretamente o professor, uma vez que as competências para o desenvolvimento profissional do docente estão firmadas em saberes constituídos ao longo de seu processo formativo (conhecimentos curriculares, pedagógicos, tecnológicos e do contexto) (HARRIS e HOFFER, 2009). Desta forma, é possível afirmar que o desenvolvimento das competências de fluência digital e comunicação nas novas tecnologias *online* se assume importante para o sucesso do processo de ensino.

Diante desse cenário, propusemos uma formação intitulada “*Online Peer Assessment*”, aberta e a distância, a fim de orientar os docentes sobre a utilização e o desenvolvimento da OPA para uma Avaliação para a Aprendizagem, mas que fosse adequada a seu dia a dia.

O desenvolvimento dessa formação teve diversas motivações, entre elas, o reconhecimento de que se faz necessário apresentar novas estratégias formativas de avaliação aos docentes, pois muitos ainda reproduzem suas crenças sobre o Ensino (TARDIF, 2006), repetindo modelos de aulas tradicionais, realizando avaliações somativas e pontuais, evitando práticas diferenciadas e utilizando as tecnologias apenas como suporte, sem apresentar, muitas vezes, fluência digital para seu uso pedagógico. Ainda, contribuir para a promoção de uma avaliação para a aprendizagem que tem, como prioridade, promover o aprendizado autônomo dos alunos, alternando o papel entre docentes e estudantes em um ambiente avaliativo rico em *feedback* (BLACK *et al.*, 2004, SWAFFIELD, 2011).

Assim, essa proposta de formação visou favorecer o conhecimento de uma nova estratégia e a reflexão sobre os processos avaliativos comuns, vislumbrando contribuir com possíveis mudanças nas práticas dos docentes, pois, como nos aponta Hadji (2001), “aqueles que acreditam na necessidade de uma avaliação formativa afirmam a pertinência do princípio segundo o qual uma prática – avaliar – deve tornar-se auxiliar de outra – aprender” (HADJI, 2001, p. 15).

1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

A formação “*Online Peer Assessment*” está disponibilizada no endereço <http://opa.handsontec.net/>. Desenvolvida sob os pressupostos da Metodologia dos Desafios, visou apresentar ao professor do Ensino Superior a estratégia da *Online Peer Assessment* e uma tecnologia digital (TD) para desenvolvê-la.

1.1 REFERENCIAL TEÓRICO

Com o crescente desenvolvimento das TD, a modalidade da educação *online* tem evoluído e se popularizado no Ensino Superior como uma alternativa ao ensino tradicional presencial (HUNG; CHOU, 2015). Além disso, conforme afirma Garcia (2013), possibilita uma formação constante, além de democratizar e socializar o conhecimento. Além disso, Santos Rosa (2016) aponta o desenvolvimento da autonomia do aluno que a educação *online* proporciona, mediante suas características principais – a flexibilidade de tempo e a não presencialidade –, pois o pressuposto é que esse aluno desenvolva a capacidade de autogerenciamento, organizando seu tempo e estudos.

As experiências de aprendizagem podem ser enriquecidas pela tecnologia por meio de avaliações alternativas, como simulações, e-portfólios e jogos interativos (HUNG; CHOU, 2013), bem como projetos, estudos de caso, avaliação pelos pares e autoavaliação, entre outros. Tais atividades avaliativas promovem a aprendizagem por meio de *feedback* de qualidade, de forma que o aluno perceba que o erro é parte integrante do seu processo de aprendizagem, promovendo reflexão e diálogo (BLACK *et al.*, 2004), estimulando sua criatividade, pensamento crítico e autônomo, o que permite aos alunos desenvolverem autonomia de sua aprendizagem (NASRI *et al.*, 2010).

As tecnologias podem auxiliar nesse sentido, ajudando os docentes a elaborar estratégias diferenciadas de avaliação, a avaliar melhor o progresso da aprendizagem do aluno, a facilitar a comunicação entre professor-aluno e a dar suporte a uma aprendizagem mais colaborativa (LISBOA; SANTOS ROSA; ROSA, 2016) permitindo equilibrar, dessa forma, a avaliação entre o ponto de medição de desempenho e o envolvimento do aluno como autor de sua aprendizagem, um dos

princípios de uma Avaliação para a Aprendizagem (ApA), sem aumentar a carga do trabalho docente em avaliar e dar *feedback*.

Uma proposta para desenvolvimento da ApA é a *Online Peer Assessment* (OPA). Por intermédio das TD, a OPA permite uma aprendizagem colaborativa *online* promovendo a interação aluno-aluno e aluno-professor por meio de *feedbacks* construtivos, igualmente promove maior liberdade aos alunos, pois permite o anonimato e estes se sentem mais à vontade para expressar suas opiniões, envolvendo-os na construção de sua própria aprendizagem. Além disso, auxilia os docentes com questões relacionadas à carga de trabalho com turmas numerosas (SANTOS ROSA; COUTINHO; FLORES, 2016).

Kulkarni *et al.* (2013) apontam que a avaliação pelos pares é uma alternativa promissora e com benefícios, pois não fornece apenas notas, mas também permite que os alunos visualizem os trabalhos do ponto de vista de um avaliador (ou professor). Ainda, colocam que avaliar a atividade de colegas expõe os alunos a enxergar soluções e estratégias que, provavelmente, não enxergariam sozinhos. Enfim, a avaliação pelos pares pode aumentar o envolvimento e a maturidade dos alunos e melhorar a discussão em sala de aula (KULKARNI *et al.*, 2013). O desenvolvimento de *feedback* contínuo, tanto entre os pares quanto entre aluno-professor, num movimento realizado de forma espiral, auxilia o docente a avaliar as habilidades e competências de seus alunos. (LISBOA; SANTOS ROSA; ROSA, p. 193, 2017).

O desenvolvimento profissional e o suporte aos professores são fundamentais, pois, segundo Nóvoa (s.d.), pensar a qualificação profissional docente é entender que sua formação não se dá por processo de acumulação (seja de cursos, conhecimentos ou técnicas), mas mediante reflexão crítica sobre as práticas e de (re)construção contínua de uma identidade. Destarte, é de suma importância “[...] investir na pessoa e dar um estatuto ao saber da experiência.” (NÓVOA, s.d.).

Com esse propósito, desenvolvemos uma formação *online*, aberta e a distância, disponibilizada de forma que o docente consiga acessá-la de qualquer lugar e de acordo com sua disponibilidade, de modo que ele administre sua própria aprendizagem.

Assim, como indica Freire, o educador não nasce educador, ele se faz, “[...] se forma, como educador, na prática e na reflexão sobre a prática.” (1991, p.58).

1.2 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Para o desenvolvimento da formação *online*, nos baseamos na Metodologia dos Desafios que, alicerçada em ambientes virtuais, favorece a interação entre os atores dos processos de ensino e de aprendizagem – alunos, professores e facilitadores. Elaborada por uma equipe multidisciplinar do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), nos anos de 2000 e 2001, ela tem, como bases metodológicas, a metodologia da problematização e o *Problem Based Learning* (PBL) (REICHERT; COSTA, 2004).

A Metodologia dos Desafios está estruturada em uma introdução contextualizada, pontos-chave para resolução do desafio, descrição do desafio e apresentação das atividades de avaliação e autoavaliação, tudo em um ambiente web (REICHERT; COSTA, 2004). Por ter sido proposta para cursos profissionalizantes, os desafios são definidos em função do perfil profissional e competências necessárias. Apresentam a descrição de uma situação baseada em um caso real como elemento motivador do processo de aprendizagem, definição do problema a ser solucionado, os pontos-chave mínimos que devem ser estudados sobre o problema, textos, atividades, fontes adicionais para pesquisa e consulta, entre outros. A estrutura das atividades e pontos-chave são colocadas como ferramentas que possibilitam o aprender a aprender (DELORS, 2000; REICHERT; COSTA, 2004).

Essa metodologia sugere que o número de desafios não seja grande devido às variáveis envolvidas no processo, como duração do curso, tempo de envolvimento dos alunos e complexidade crescente dos desafios. Propõe um Desafio Inicial e um Final, sendo o Inicial mais direto e contextualizado. O Desafio Final oportuniza o exercício de uma realidade prática de forma individualizada. Dessa forma, essa metodologia pretende mobilizar o envolvimento e a participação dos alunos para um estudo e aprendizagem mais significativa, privilegiando a ação do sujeito. (REICHERT; COSTA, 2004).

Na produção da formação *online* ora apresentada, utilizamos tecnologias favoráveis para o desenvolvimento do website, como o software Sway, uma plataforma para criação e compartilhamento de relatórios interativos, apresentações, entre outros (MICROSOFT, 2019). Também utilizamos o Google

Formulários, ferramenta de coleta e organização de informações (GOOGLE, 2019) que pode ser utilizado para criação de questionários e pesquisa, além de desenvolver recursos diferenciados, como infográficos, interativos e estáticos, para a apresentação de conceitos.

Ainda, por meio de vídeos tutoriais, ensinamos a utilizar um software desenvolvido especificamente para elaboração da *Online PeerAssessment*, o OPA. Esse software é fruto de um projeto de desenvolvimento, parceria entre a Universidade Federal do Paraná (UFPR), Campus de Jandaia do Sul, e da Universidade do Minho (UMINHO), Portugal, e envolve uma equipe de pesquisadores dessas universidades e do Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGEN) da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Cornélio Procópio.

2 PRODUÇÃO TÉCNICA EDUCACIONAL

O Produto Técnico-Educacional (PTE) apresentado neste documento é parte integrante da Dissertação de Mestrado Intitulada: “*Online Peer Assesment* no Ensino Superior: uma proposta de formação para professores em serviço”, disponível em <https://uenp.edu.br/ppgen-produtos-educacionais>

A formação a distância encontra-se disponível na íntegra no site <http://opa.handsontec.net/>¹ onde foi estruturada e pode ser acessada e utilizada de forma *online* e reutilizada de forma livre.

Para maiores informações, entre em contato com a autora: e-mail: verahypolito@gmail.com

A seguir, apresentamos a Produção Técnica Educacional.

¹ Também disponível em <https://verahypolito.000webhostapp.com/>

2.1 FORMAÇÃO “*ONLINE PEER ASSESSMENT*”

A formação está estruturada em unidades que trazem tarefas, no formato de atividades ou informações sobre a OPA, desde conceitos a elementos constituintes e desenvolvimento dessa estratégia avaliativa. O sequenciamento das unidades foi baseado na Metodologia dos Desafios e segue a proposta de apresentar um Desafio Inicial, baseado na realidade/vivência do aluno, no nosso caso, o professor, e a proposição de tarefas a serem seguidas para atingir um objetivo ou Desafio Final cuja intenção é que o participante utilize os conhecimentos adquiridos para realizar uma atividade, mobilizando seus conhecimentos e colaborando para uma aprendizagem mais significativa.

As atividades disponíveis no ambiente *online* serão apenas para fins de diagnóstico e prática, uma vez que a intenção não é avaliar o professor, mas contribuir para que os participantes conheçam a estratégia OPA e possam utilizá-la em sua prática.

Sugerimos um caminho a ser seguido para um melhor aproveitamento da formação. A sequência de tarefas, porém, não é obrigatória. Caso já possua algum conhecimento, o participante pode navegar à vontade pelos conteúdos/tarefas, a partir do menu disponibilizado no *website*.

A formação *online* está organizada conforme mostra o Quadro 1.

Quadro 1 - Organização da formação “*ONLINE PEER ASSESSMENT*”

Unidades		Objetivos
Abertura / Boas-vindas		Acolher os participantes e explicar brevemente o curso, convidando cada docente a iniciá-lo.
Desafio Inicial		Apresentar uma situação fictícia em formato de desafio, identificando as tarefas a serem realizadas para chegar ao final e realizar uma atividade com os conhecimentos adquiridos no curso.
Tarefas	01 – O que você conhece sobre Avaliação?	Levar o participante a uma reflexão sobre seu conhecimento a respeito do tema Avaliação – Questionário Diagnóstico utilizando Formulário Google.
	02 – Vamos falar de Avaliação!	Apresentar algumas afirmações sobre avaliação, como utilizá-la, o conceito de Avaliação para a Aprendizagem, Avaliação pelos Pares e Avaliação Alternativa.
	03 – Conhecendo a Avaliação pelos Pares <i>Online</i>	Apresentar o que é a OPA, quais são suas contribuições, onde tem sido utilizada e em quais áreas, quem são os atores e as tecnologias que podem ser utilizadas para seu desenvolvimento.
	04 – Identificando os elementos que constituem a Avaliação pelos Pares <i>Online</i>	Explicitar os elementos para desenvolvimento da Avaliação pelos Pares <i>Online</i> .
	05 – Aprendendo a criar critérios e rubricas de avaliação	Esclarecer o que são rubricas de avaliação. Como elaborar rubricas e por que utilizar rubricas de avaliação.
	06 – Fique atento às recomendações!	Apresentar um conjunto de recomendações de cunho prático para iniciantes no uso da Avaliação pelos Pares.
	07 – Aprendendo uma Tecnologia Digital para criar Avaliação pelos Pares <i>Online</i>	Apresentar o software OPA e levar o participante a criar uma Avaliação pelos Pares <i>Online</i> .
Desafio Final		Propor uma autoavaliação e levar o participante a criar um planejamento para desenvolver uma Avaliação pelos Pares <i>Online</i> (Questionário utilizando Formulários Google). Sugerimos o software OPA para criar a avaliação (opcional).

Fonte: a autora.

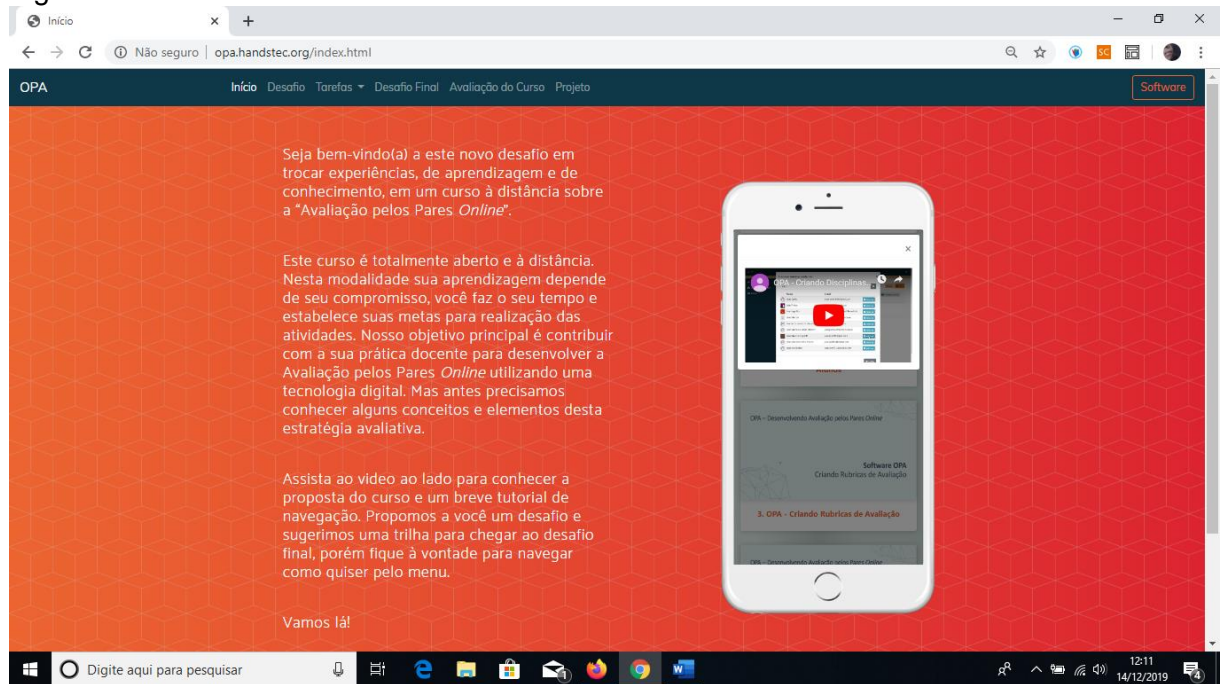
A seguir, descrevemos a estrutura da formação. Salientamos que, devido à característica *online*, não é possível apresentar detalhes. Indicamos o acesso ao *website* para experienciar a dinâmica e interatividade propostas.

2.1.1 Abertura

Nesta unidade, damos as boas-vindas e fazemos um convite ao

professor participante. Falamos sobre comprometimento trazendo uma breve explanação sobre a formação e como ela pode ser desenvolvida. Trazemos um vídeo de abertura apresentando a proposta da formação e um breve tutorial de navegação pelo ambiente *online* (Figura 1).

Figura 1 - Boas-vindas



Fonte: a autora.

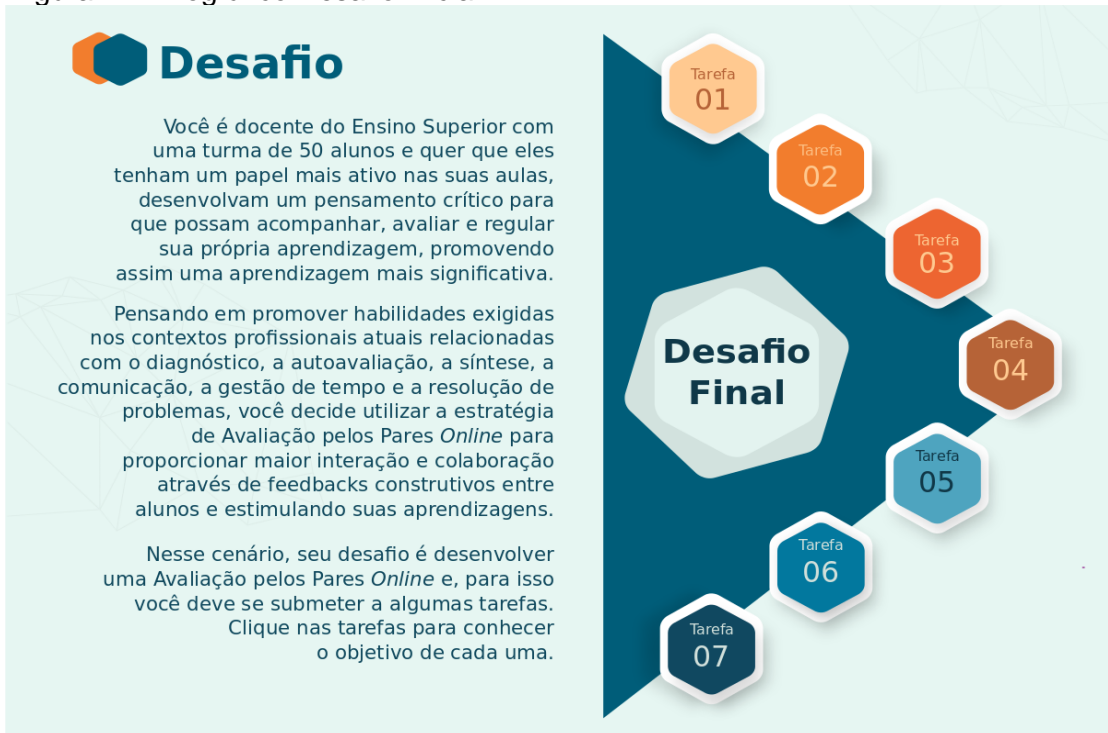
As instruções são diretas e objetivas, esclarecendo que o andamento da formação depende, exclusivamente, do professor participante e de seu compromisso com a aquisição de seu próprio conhecimento, que podemos chamar de autoaprendizagem ou aprendizagem autodirigida.

Desta forma, detalhamos os objetivos na unidade Desafio Inicial para melhor entendimento da proposta da formação.

2.1.2 Desafio Inicial

Esta unidade tem, por objetivo, apresentar uma questão-problema como Desafio Inicial. A situação apresentada como Desafio Inicial (Figura 2) é baseada na realidade do professor de Ensino Superior que, geralmente, atende a turmas com muitos alunos e necessita promover habilidades por meio de suas aulas.

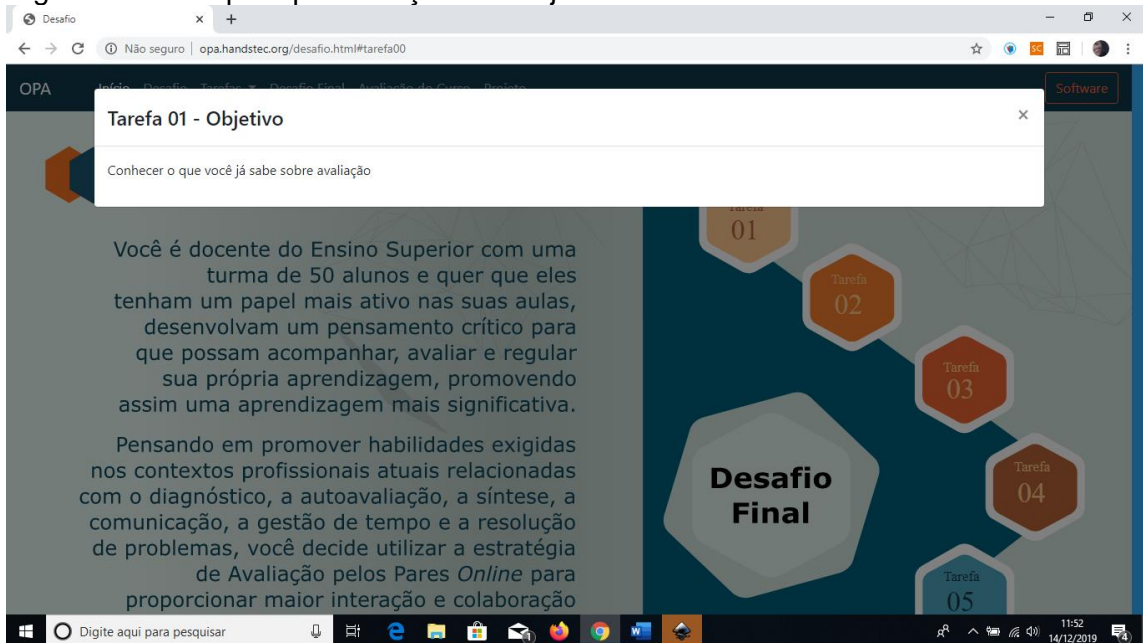
Figura 2 - Infográfico Desafio Inicial



Fonte: a autora.

Optamos pelo formato de infográfico interativo por ser uma forma de apresentação de texto que, combinada com ícones e imagens, facilita a compreensão da informação. Ao clicar sobre cada tarefa, o objetivo dessa tarefa é apresentado, conforme exemplificamos na Figura 3.

Figura 3 - Exemplo Apresentação dos objetivos



Fonte: a autora.

Por não ser voltado a uma única área do conhecimento ou disciplina específica, optamos por propor um desafio comum a todos os docentes – o desenvolvimento da regulação da aprendizagem do próprio aluno – colocando-o em um papel central no processo de ensino, utilizando a estratégia da OPA.

Na apresentação do Desafio Inicial, encontra-se, também, a sequência das tarefas a serem realizadas para que o professor participante tenha conhecimento da estrutura geral da formação. Ao todo, são 7 tarefas e o Desafio Final.

2.1.3 Tarefas

Após a apresentação do Desafio Inicial, propomos uma sequência de tarefas a serem realizadas. Essas tarefas são proporcionadas em diversos formatos, todas com a apresentação de seus objetivos específicos e referências para possíveis pesquisas ao final de cada uma.

Utilizamos recursos diferentes para cada tarefa visando que a apresentação do conteúdo da formação fosse diversificada para o professor participante.

Tendo em vista que a formação foi subsidiada por recursos diversificados, expomos a seguir a descrição das tarefas e as imagens (*prints*) de cada uma.

2.1.3.1 Tarefa 01

O objetivo da Tarefa 01 é que o professor possa fazer uma reflexão sobre seus conhecimentos a respeito de avaliação respondendo a um questionário diagnóstico elaborado no Formulários Google, conforme Figura 4.

Figura 4 - Tarefa 01 – O que você conhece sobre Avaliação? – Formulário Google

The screenshot shows a Google Form in a browser window. The browser's address bar shows a URL starting with 'https://d'. The form has a header image with a wooden desk, a yellow notepad, a pencil, a pen, and a cup of coffee. Below the image, the title 'Tarefa 1 - O que você conhece sobre Avaliação?' is displayed in a large font. Underneath the title, there is a paragraph of instructions: 'Para esta tarefa você deve responder as questões com base em sua prática docente e conhecimentos.' followed by a red asterisk and the word '*Obrigatório'. At the bottom of the visible form, there is a text input field labeled 'Endereço de e-mail *' with a small red asterisk. Below the input field, the text 'Seu e-mail' is visible. A small edit icon is located to the right of the input field.

Fonte: a autora.

O questionário é dividido em 3 seções: O que você conhece sobre avaliação, instrumentos avaliativos e tecnologias e Avaliação pelos Pares. A primeira seção tem a finalidade de obter informações sobre o grau de importância que o professor dá à avaliação e quais tipos de avaliação ele mais utiliza. A segunda tem, por finalidade, conhecer os instrumentos de avaliação e as tecnologias utilizadas pelo professor nos processos avaliativos. Na terceira seção, o objetivo é saber se o professor conhece a estratégia *Online Peer Assessment*. No Quadro 2, apresentamos o questionário da Tarefa 1.

Quadro 2 – Questionário da Tarefa 01

<p>TAREFA 1 - O QUE VOCÊ CONHECE SOBRE AVALIAÇÃO?</p> <p>Para esta tarefa você deve responder às questões com base em sua prática docente e conhecimentos.</p> <p>*Obrigatório</p> <p>Endereço de e-mail *</p> <p>_____</p>
--

Nome

Nos processos de ensino e de aprendizagem, qual o grau de importância que você atribui à avaliação? *

- Não é importante
- Pouco importante
- Importante
- Muito importante

Você acredita que o envolvimento do aluno na construção da avaliação é importante para a aprendizagem dele? *

- Não é importante
- Pouco importante
- Importante
- Muito importante

Indique quais tipos de avaliação você utiliza. (Você pode marcar mais de uma alternativa). *
Marque todas que se aplicam.

- Formativa
- Somativa
- Diagnóstica
- Outro:

Instrumentos avaliativos e tecnologias

Quais instrumentos de avaliação você usa em suas turmas (você pode marcar mais de uma alternativa). *

Marque todas que se aplicam.

- Provas dissertativas
- Testes múltipla escolha
- Provas práticas
- Trabalho de campo
- Laboratório
- Seminários
- Portfólios
- Revisões de artigos
- Mapas conceituais
- Projetos
- Autoavaliação
- Avaliação pelos pares
- Trabalhos em grupo
- Debates e diálogos
- Outro:

Quais ferramentas online você já utilizou para desenvolver Avaliação? (Você pode marcar mais de uma alternativa). *

Marque todas que se aplicam.

- Fóruns de discussão
- Sites Wiki
- Google Forms
- Moodle ou outro Ambiente Virtual de Aprendizagem
- Endnote
- Sistema de Resposta ao aluno
- Blog
- Microsoft Office
- Dropbox, Google Drive ou OneDrive
- Guess it!
- PASS
- Socrative
- Peergrade
- Blackboard
- Softwares específicos, desenvolvidos para fins de avaliação
- Kahoot
- Outro:

Avaliação pelos Pares

Você costuma elaborar critérios ou rubricas de avaliação quando desenvolve uma avaliação? *

- Nunca utilizei
- Algumas vezes
- Frequentemente
- Sempre

Você utiliza a Avaliação pelos Pares? *

- Nunca utilizei
- Algumas vezes
- Frequentemente
- Sempre

Caso já utilize ou tenha utilizado a Avaliação pelos Pares, você se sente confiante em utilizar esta estratégia avaliativa?

- Nunca
- Algumas vezes
- Frequentemente
- Sempre

Você já utilizou ferramentas online para desenvolver Avaliação pelos Pares?

- Nunca
- Algumas vezes
- Frequentemente
- Sempre

Complemente a frase com suas percepções sobre Avaliação pelos Pares, inclua dificuldades,

possibilidades, dúvidas: "PARA MIM A AVALIAÇÃO PELOS PARES..." *

Fonte: A autora.

2.1.3.2 Tarefa 02

A partir da reflexão sobre sua prática avaliativa na Tarefa 01, o professor é convidado a dar sequência às tarefas. A Tarefa 02 trata do tema Avaliação. Essa tarefa é apresentada em formato de slides, desenvolvidos na plataforma Sway. O professor participante pode navegar entre os slides e interagir com alguns elementos utilizando-se dos botões de navegação apresentados na própria ferramenta (Figura 5).

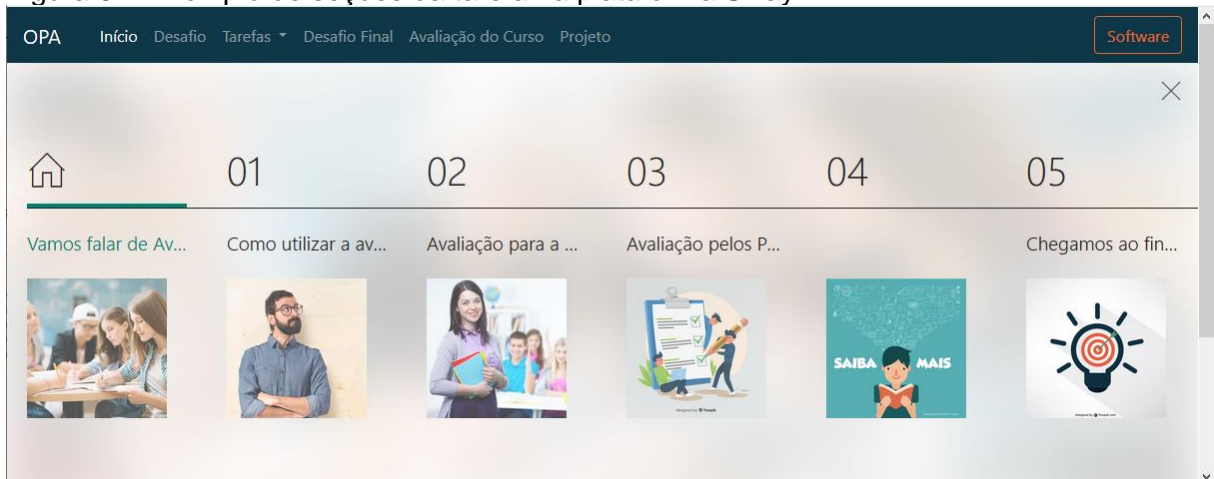
Figura 5 - Tarefa apresentada na plataforma Sway



Fonte: a autora.

O docente ainda pode visualizar a estrutura de cada tarefa organizada por meio de seções, utilizando o botão ao lado das setas de navegação, conforme apresentado na Figura 6.

Figura 6 - Exemplo de seções da tarefa na plataforma Sway



Fonte: a autora.

A janela de apresentação pode ser maximizada, ocupando toda a área da tela para uma melhor visualização. Pode também ser visualizada em outros tipos de dispositivos, como tablets ou celulares.

A Tarefa 02 busca falar sobre avaliação, sua utilização e conceituar Avaliação para a Aprendizagem, Avaliação pelos Pares e Avaliações Alternativas. A seguir, apresentamos o conteúdo da Tarefa 02 (Figura 7).

Figura 7 - Tarefa 02 – Vamos falar de Avaliação!

Vamos falar de Avaliação!

Por várias décadas, a avaliação tornou-se uma prioridade educacional cada vez mais urgente. Como consequência, ela domina a maioria das conversas sobre Educação, particularmente como uma medida de responsabilidade do professor e da escola para o desempenho do aluno.

Cada vez mais tem-se discutido o processo avaliativo e suas funções. Tem-se cobrado a capacidade do professor referente a esse processo, juntamente com a *performance* do aluno, uma vez que pesquisas afirmam que a avaliação é um instrumento de potencialidade estratégica para melhorar seu desempenho. [1] [2] [3] [4] [5]

LEARN MORE

SAIBA MAIS

Estão sendo consideradas outras maneiras de se realizar avaliação, afinal a aprendizagem e seu gerenciamento é de grande importância durante toda a vida [6]. Um ensino de qualidade deve não só transmitir conhecimento, mas ajudar o aluno a se responsabilizar por seu próprio aprendizado. [5]

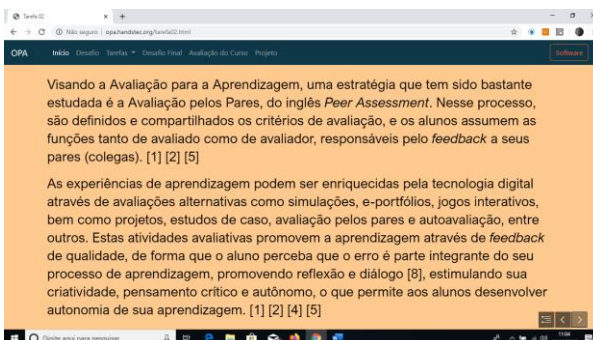
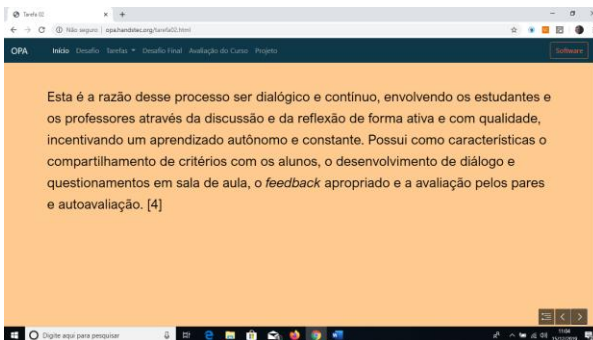
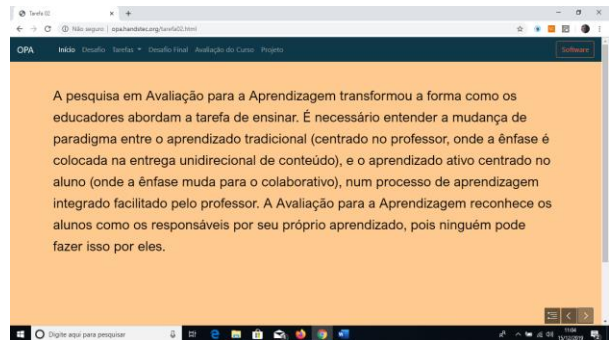
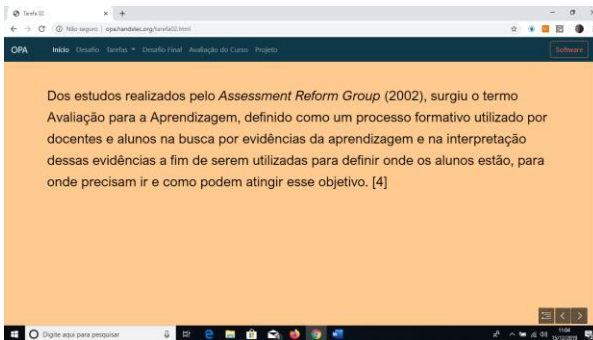
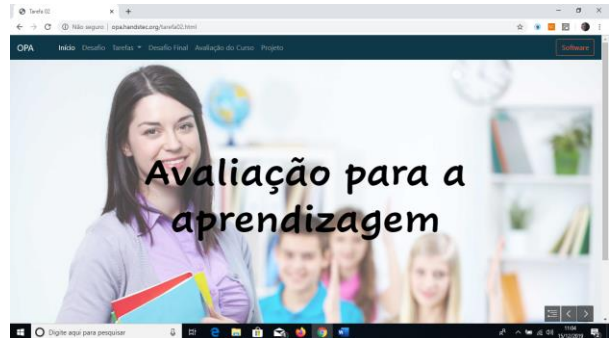
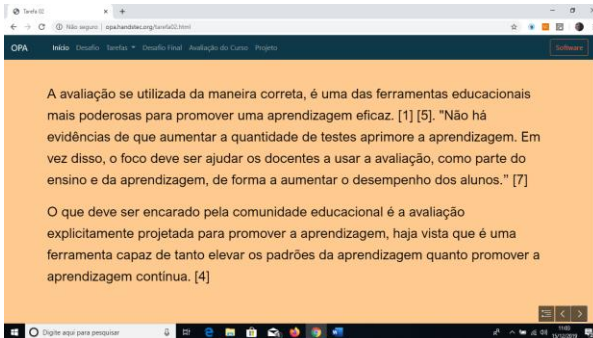
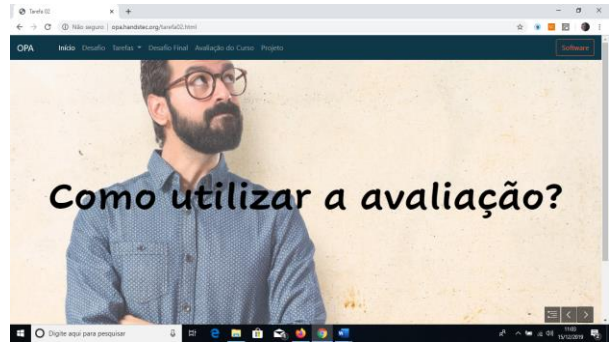
O que podemos afirmar sobre avaliação?
Clique nos cartões para saber

A avaliação exerce grande influência sobre as estratégias de aprendizagem dos estudantes, sua motivação e resultados. [1]

Tradicionalmente, é dada muita ênfase à avaliação como medida, classificação ou seleção e pouca ênfase à avaliação como via para auxiliar o aprendizado do aluno. [5]

A avaliação é um elemento do currículo crucial no processo de aprendizagem, já que o modo como os alunos a entendem determina o modo como aprendem. [1]

Ela é normalmente o elemento de maior importância do ponto de vista do aluno. [1]





Fonte: a autora.

2.1.3.3 Tarefa 03

A Tarefa 03 apresenta a *Online Peer Assessment* (OPA), suas contribuições, onde tem sido utilizada, atores e tecnologias para seu desenvolvimento. Nesta tarefa também foi utilizada a plataforma Sway para a apresentação do conteúdo, conforme apresentado na Figura 8.

Figura 8 - Tarefa 03 – Conhecendo a Avaliação pelos Pares Online

Conhecendo a Avaliação pelos Pares Online

Como já apresentamos, a avaliação pode se tornar uma estratégia propícia para promover a aprendizagem. Estudos apontam que a abordagem formativa é muito importante por ser um processo contínuo. [5]

Segundo Hadji (2001), a avaliação formativa situa-se no centro da formação, ou durante o processo de formação, porque sua principal função é contribuir para uma regulação da atividade de ensino, de levantar informações úteis a regulação do processo de ensino e de aprendizagem.

Além disso, devemos estar atentos ao mundo de hoje, onde nossos alunos vivem imersos em tecnologia. Desse modo, por que não fazer dela nossa aliada?

Vamos então conhecer um pouco mais sobre a Avaliação pelos Pares Online.

Online Peer Assessment (OPA)

REFLITA
Você já pensou quanto tecnologia utilizamos no nosso dia a dia? E a quanto dependemos dela?

A **Online Peer Assessment (Avaliação pelos Pares Online)** pode ser definida como uma estratégia de aprendizagem em que os alunos avaliam e/ou comentam o desempenho de seus colegas, e são avaliados por eles, envolvidos nos processos tanto de avaliação quanto de aprendizagem, com a utilização das tecnologias digitais.

Nessa estratégia os pares-avaliadores, avaliam seus colegas, os pares-avaliados, segundo critérios estabelecidos previamente, fornecendo *feedback*, que pode ser tanto qualitativo (na forma de comentários escritos ou verbais) como quantitativos (notas ou classificações), ou ambos.

Para orientar a avaliação e *feedback* dos alunos quando estão realizando uma avaliação pelos pares, são fornecidos *checklists* ou instrumentos de graduação, chamados *rubricas*.

DÚVIDA: Você sabe o que é estratégia?
Anastasiou e Alves (2004) propõem que o objeto do trabalho docente é um processo que envolve um conjunto de práticas na construção de saberes, justificando a utilização do termo estratégia no "sentido de estudar, selecionar, organizar e propor as melhores ferramentas facilitadoras para que os estudantes se apropriem do conhecimento" (p. 69).

Quem participa da OPA?

Alunos | (clique aqui)

Individualmente ou em grupos

No papel de par-avaliado, o aluno é aquele que desenvolve os trabalhos e os submete para avaliação.

No papel de par-avaliador, é aquele que, seguindo as rubricas de avaliação, irá corrigir e comentar os trabalhos de seus pares.

Professores (clique aqui)

O professor irá mediar todo o processo, determinar qual será a atividade a ser desenvolvida, criar os critérios de avaliação para guiar os alunos, explicar e acompanhar todo o processo, dando feedback aos alunos quando necessário.

Por que utilizar a OPA?

- Dar aos alunos a oportunidade de envolvimento nos processos de avaliação, implica fazê-los entender os critérios de avaliação utilizados. É, por isso, fundamental incluí-los na concepção das avaliações e atribuir a eles mais responsabilidade nesse processo e, conseqüentemente, na sua aprendizagem. [4]
- Contribuir como um ponto de equilíbrio entre a avaliação, enquanto um instrumento de medição do desempenho do aluno (avaliação da aprendizagem), e a avaliação que envolva o aluno ativamente nos processos de avaliação da sua própria aprendizagem (avaliação para a aprendizagem). [1]
- Para realizar uma OPA, os alunos precisam utilizar seus conhecimentos para revisar e esclarecer os trabalhos de seus pares e adequar os seus. Desta forma

[4]

- Contribuir como um ponto de equilíbrio entre a avaliação, enquanto um instrumento de medição do desempenho do aluno (avaliação da aprendizagem), e a avaliação que envolva o aluno ativamente nos processos de avaliação da sua própria aprendizagem (avaliação para a aprendizagem). [1]
- Para realizar uma OPA, os alunos precisam utilizar seus conhecimentos para revisar e esclarecer os trabalhos de seus pares e adequar os seus. Desta forma, são envolvidos ativamente na busca de conhecimentos, aprofundando e potencializando sua compreensão. Isso estimula sua independência, criticidade e responsabilidade, ao seguir os critérios estabelecidos e dar *feedback* justos e claros aos seus pares. [5]

O que falam alguns pesquisadores sobre essa estratégia

- Promove a aprendizagem. (Herzog; Katzlinger, 2017, Tsvitanidou; Constantinou, 2016).
- Promove a Avaliação para a Aprendizagem. (Meixiu, Manzhen e Xia, 2018, Tsvitanidou; Constantinou, 2016).
- Favorece o entendimento sobre o processo de avaliação. (Hsia, Huang e Hwang, 2016).
- Favorece o trabalho em grupo e envolvimento. (Oncu, 2015, Isabwe et al, 2014).
- Promove a melhoria do feedback. (Lin, 2018, Hsia, Huang e Hwang, 2016, Adiguzel et al, 2017, Gielen; De Wever, 2015, Lai, 2016).
- Melhora a comunicação e raciocínio. (Sumtsova, Yu, Alkina e Bolsunovskaya, 2018).

Benefícios da OPA

“Vejam os que as pesquisadoras Hovardas, Tsvitanidou e Zacharia (2014) falam sobre os benefícios que a OPA apresenta”

Clique nos cartões para saber

“Por avaliarem diversos trabalhos, os alunos expandem os recursos informacionais disponíveis além de seu próprio trabalho e permitem que “visualizem e critiquem uma série de estilos de escrita, técnicas, ideias e habilidades, encorajando-os a aprender com os erros e o desempenho de seus colegas” (p. 134).”

“Ao dar feedback aos colegas, os alunos desenvolvem o pensamento crítico, planejamento, monitoramento e regulação, contribuindo também para sua autoavaliação.”

“Melhora a aprendizagem dos alunos incentivando-os a considerar os objetivos e propósitos da tarefa de avaliação, bem como do próprio curso.” (p. 134).

Permite compreender por que e como as notas/classificações são atribuídas, bem como o que é necessário ser atingido. [5]

Alguns países onde a OPA tem sido utilizada

Muitos países tem estudado e utilizado a OPA

Espanha	Reino Unido	Alemanha	Austrália
China	Lituânia	Noruega	Bélgica
Taiwan	Turquia	Suíça	Áustria
Rússia	Bélgica	Portugal	Israel

Fonte: Studies Using Qualitative Themes, 2017. *MySpace Studies Times*, 2016.

Algumas áreas em que a OPA tem sido utilizada

A OPA tem sido utilizada em diversas áreas

Computação	Psicologia	Medicina	Letras
Biologia	Física	Educação	Engenharias
Geografia	Artes	Administração	Saúde

Tecnologias utilizadas

Para o desenvolvimento da OPA podem ser utilizadas tecnologias já existentes, e também tecnologias desenvolvidas especificamente para a *Online Peer Assessment*.

As tecnologias existentes nem sempre possuem recursos suficientes para gerenciamento da OPA, como a distribuição dos pares ou controle dos *feedbacks*, sendo o professor responsável por esse controle.

Vamos conhecer algumas...

Entre as tecnologias já existentes e conhecidas temos:

- Ambientes Virtuais de Aprendizagem: Moodle, Frontier
- Facebook
- Sites Wiki
- Fóruns de discussão
- Blogs
- Dropbox (ambiente de armazenamento e compartilhamento de arquivos em nuvem)
- Entre outros

Entre as tecnologias digitais desenvolvidas especificamente para fins da OPA, podemos citar:

- onPeer (*Online Peer Assessment and Reflection*)
- MyeDance
- Blackboard
- Peergrade
- OPA

Por que utilizar Tecnologias Digitais?

Os estudantes de hoje vivem imersos em tecnologia e elas devem apoiar a Educação.

Através das Tecnologias Digitais podemos:

- Garantir ou aumentar a possibilidade do anonimato;
- Flexibilizar o uso do tempo e de espaço;
- Facilitar a troca de respostas (feedback) oral e escrito;
- Apoiar a aprendizagem colaborativa;
- Facilitar o gerenciamento dos resultados pelo professor e pelos alunos (grande volume de dados);
- Possibilitar diversificados tipos de OPA: feedback escrito e oral, rubricas, marcação com estrelas, textos colaborativos e etc;
- Além de possuir um design simples e eficiente.

SAIBA MAIS

Leia os Artigos:

- Online Peer Assessment no ensino superior: uma revisão sistemática da literatura em práticas educacionais, de Selma S. Rosa, Clara P. Coutinho e Maria A. Flores. Esse artigo traz uma revisão de literatura sobre Online Peer Assessment no Ensino Superior, mediada por tecnologias digitais.
- Online Peer Assessment: pontos e contrapontos na percepção de docentes e de estudantes de Selma S. Rosa et al. Neste artigo os autores entrevistaram estudantes e professores sobre suas percepções em relação às práticas da OPA.

Chegamos ao final da Tarefa 3!

Referências

- [1] SANTOS ROSA, Selma; COUTINHO, Clara Pereira; FLORES, Maria Assunção. Online Peer Assessment no ensino superior: uma revisão sistemática da literatura em práticas educacionais. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior* (Campinas), [s.l.], v. 22, n. 1, p.55-83, abr. 2017. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1414-40772017000100004>.
- [2] SANTOS ROSA, Selma et al. On-line Peer Assessment: um estudo exploratório sobre propostas de uso de Tecnologias Digitais. In: *Anais do XXV Ciclo de Palestras sobre Novas Tecnologias da Educação – CINTED*. Gramado:UFRGS, 2017.
- [3] SANTOS ROSA, Selma et al. Online Peer Assessment: pontos e contrapontos

2017.

[3] SANTOS ROSA, Selma et al. Online Peer Assessment: pontos e contrapontos na percepção de docentes e de estudantes. *Anais do XXIV Workshop de Informática na Escola (wie 2018)*, [s.l.], 28 out. 2018. Brazilian Computer Society (Sociedade Brasileira de Computação - SBC).DOI: 10.5753/cbie.wie.2018.265

[4] HYPOLITO, Vera A.H.A. e SANTOS ROSA, Selma. **Avaliação para a Aprendizagem**: transformando práticas educacionais, 2018. (submetido)

[5] HYPOLITO, Vera A.H.A.; SANTOS ROSA, Selma; LUCAS, Simone. **Avaliação pelos pares com uso de tecnologias digitais no Ensino Superior**, 2019. (submetido)

[6] UNESCO. **UNESCO ICT: Competency framework for teachers**. Paris: Unesco, 2011. 95 p. 2ª versão. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0021/002134/213475e.pdf>>. Acesso em: 16 abr. 2018.

[7] THE ASSESSMENT REFORM GROUP (Inglaterra). University of Cambridge School of Education. **Assessment for learning: Beyond the Black Box**. 1999. Disponível em: http://www.nuffieldfoundation.org/sites/default/files/files/beyond_blackbox.pdf. Acesso em: 16 abr. 2018.

[8] HADJI, Charles. **Avaliação desmistificada**. Trad. Patrícia C. Ramos. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

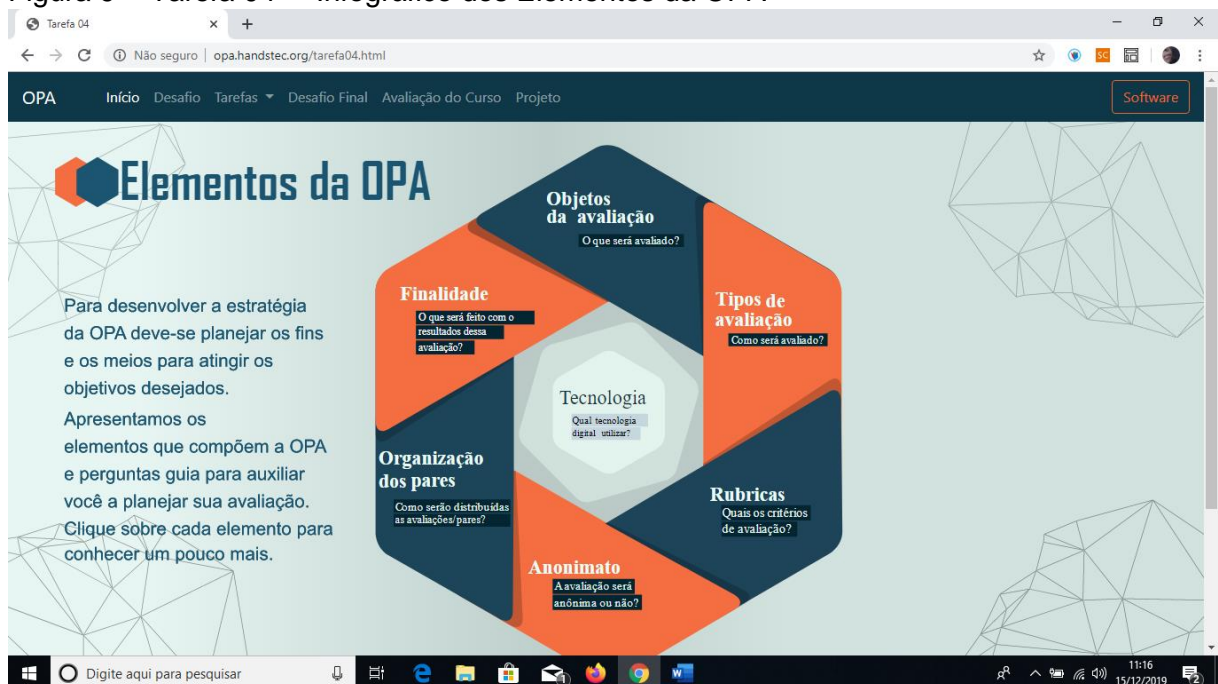
Imagens do Banco de Imagens Freepik sob licença CC0 Public Domain e Creative Commons 3 - CC BY-SA 3.0. Disponível em: <http://www.freepik.com>

Fonte: a autora.

2.1.3.4 Tarefa 04

A Tarefa 04 tem, por objetivo, apresentar os elementos constituintes da OPA: objetos da avaliação, tipo de avaliação, rubricas, anonimato, organização dos pares e finalidade. Para isso, foi utilizado um infográfico interativo que apresenta as características em elementos gráficos conforme a Figura 9.

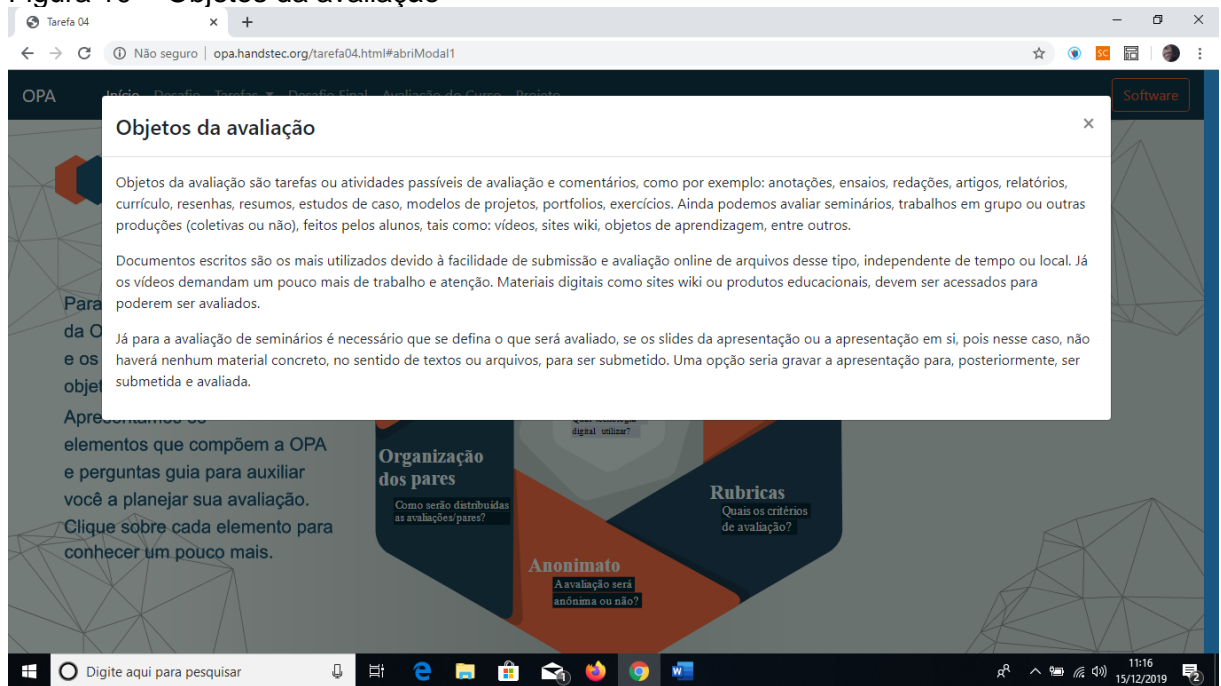
Figura 9 - Tarefa 04 – Infográfico dos Elementos da OPA



Fonte: a autora.

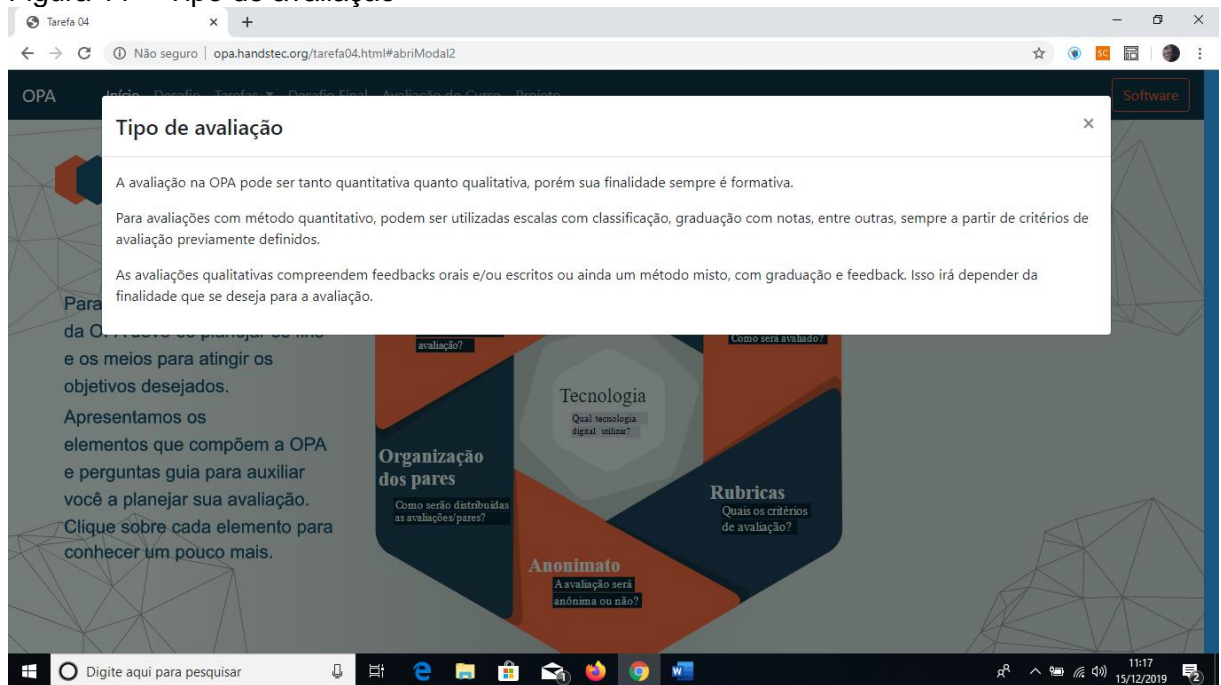
Ao “clique” sobre cada elemento do infográfico, é apresentada uma explicação de cada item, o que promove uma interação entre o professor participante e o elemento/ícone correspondente. As figuras de 10 a 16 apresentam o conteúdo/explicação sobre cada um dos elementos do infográfico, a saber: objetos da avaliação, tipo de avaliação, rubricas, anonimato, organização dos pares, finalidade e tecnologias.

Figura 10 - Objetos da avaliação



Fonte: a autora.

Figura 11 - Tipo de avaliação



Fonte: a autora.

Figura 12 - Rubricas



Fonte: A a autora.

Figura 13 - Anonimato



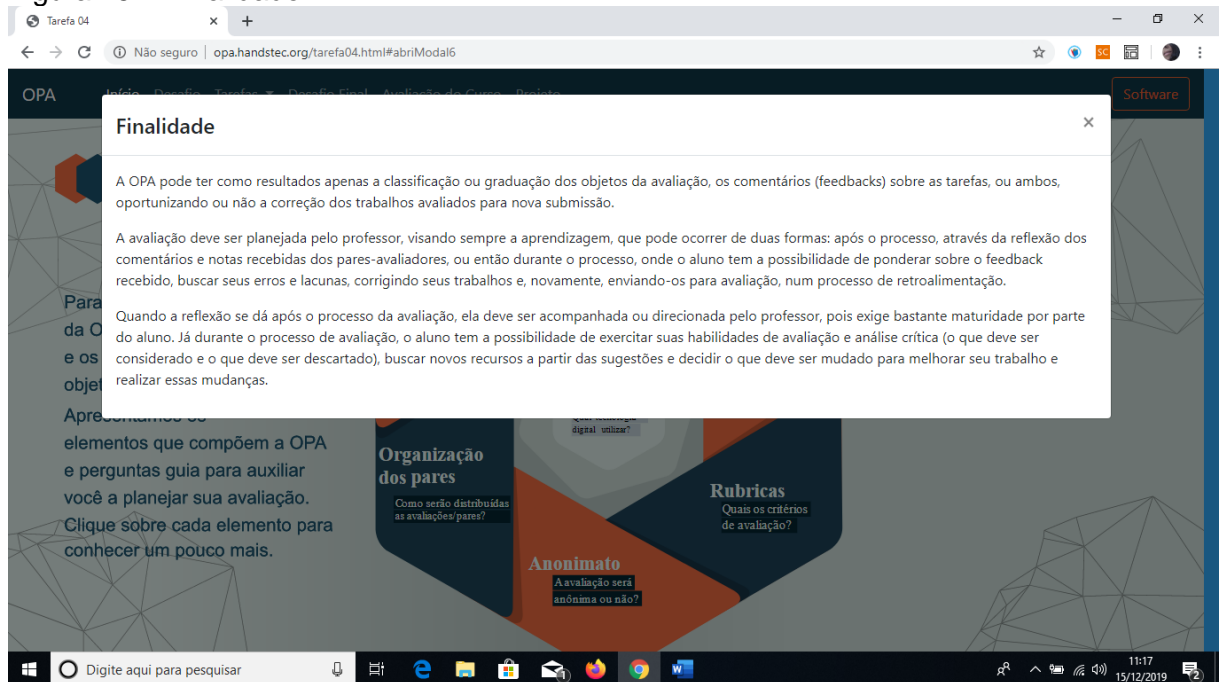
Fonte: a autora.

Figura 14 - Organização dos pares



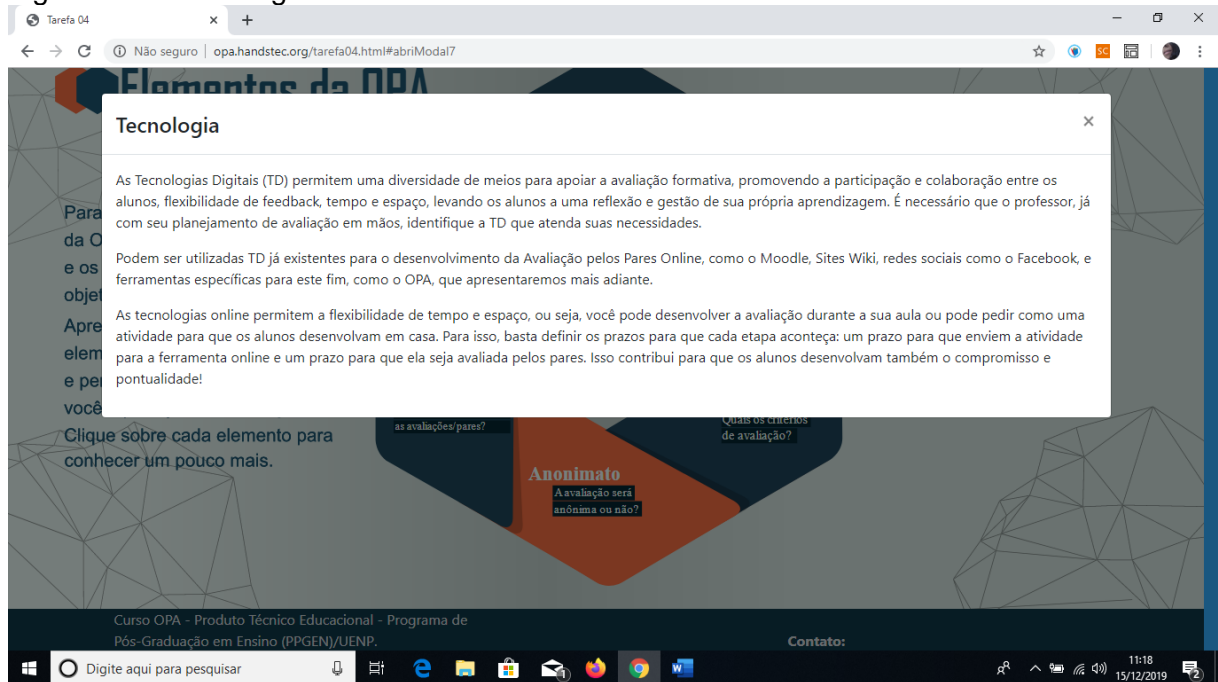
Fonte: a autora.

Figura 15 - Finalidade



Fonte: a autora.

Figura 16 - Tecnologia

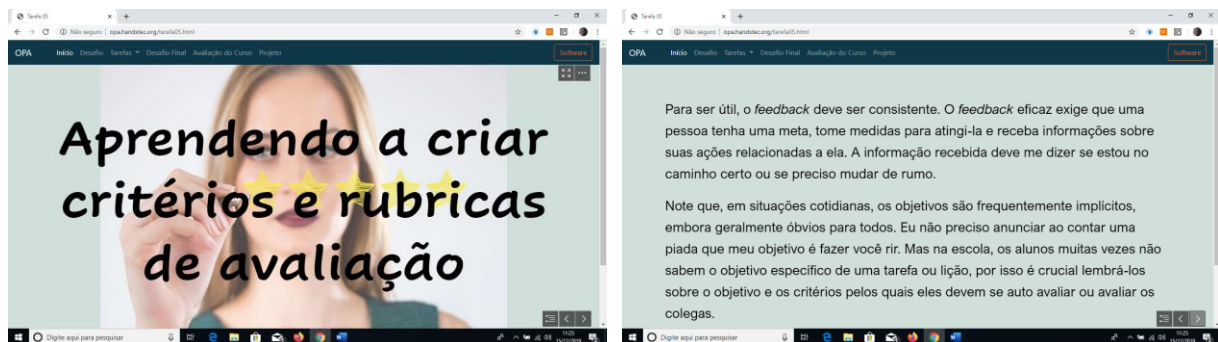


Fonte: a autora.

2.1.3.5 Tarefa 05

Um dos elementos essenciais para a elaboração de uma OPA é a construção de rubricas que são guias de pontuação que descrevem as características de uma tarefa a fim de pontuar sua execução ou esclarecer seu desenvolvimento. Esse elemento é detalhado na Tarefa 05, oferecida também por intermédio da plataforma Sway, conforme apresentado na Figura 17.

Figura 17 - Tarefa 05 – Aprendendo a criar critérios e rubricas de avaliação





Fonte: a autora.

Nesse momento da Tarefa 05, deve haver a interação do participante através da barra central, deslizando-a lateralmente para visualização do conteúdo. Do lado esquerdo, encontram-se os itens que devem ser observados para a criação de rubricas e, do lado direito, uma breve explicação (Figura 18).

Figura 18 - Orientação para criação de rubricas



OPA Início Descrição Tarefas Descrição Final Avaliação do Curso Projeto

Detalhar as características

OPA Início Descrição Tarefas Descrição Final Avaliação do Curso Projeto

Detalhe as características de cada tarefa para cada nível da escala, de modo que o valor mais alto indique o que se espera que o aluno deva alcançar, e o mais baixo indique o que o aluno deve evitar.

OPA Início Descrição Tarefas Descrição Final Avaliação do Curso Projeto

RUBRICAS

Tabela clara e objetiva que lista os critérios de avaliação de uma tarefa articulando os níveis de qualidade numa escala (numérica ou textual). Para cada critério descrevem-se as características desejadas em cada tarefa, com um grau de desempenho para o aluno e professor.

CRITÉRIOS	4	3	2	1
Conteúdo 50%	Há um tema claro. A ideia principal se destaca e é apoiada por informações detalhadas.	A ideia principal é clara, mas a informação de apoio é generalizada.	A ideia principal é um pouco clara e há necessidade de mais informações para apoio.	A ideia principal não é clara. Existe um conjunto de informações avulsas.
Gramática e Ortografia 20%	Não existem erros de gramática ou ortografia que distrajam o leitor a partir do conteúdo.	Existem 1-3 erros de gramática ou ortografia que distrajam o leitor a partir do conteúdo.	Existem 4-6 erros de gramática ou ortografia que distrajam o leitor a partir do conteúdo.	Existe mais de 6 erros de gramática ou ortografia que distrajam o leitor a partir do conteúdo.
Organização 30%	Os detalhes são apresentados em ordem lógica, de forma eficaz que mantêm o interesse do leitor.	Os detalhes são apresentados em ordem lógica, mas a apresentação distrai o leitor.	Alguns detalhes não estão em uma ordem lógica ou sequenciada, favorecendo com que o leitor perca o interesse.	Muitos detalhes não estão em uma ordem lógica ou sequenciada, favorecendo com que o leitor perca o interesse.

OPA Início Descrição Tarefas Descrição Final Avaliação do Curso Projeto

Dicas

- É interessante que todos os critérios sigam a mesma escala (Apesar de poderem ser diferentes).
- Evite usar critérios subjetivos ou vagos, como "interessante" ou "criativo". Em vez disso, descreva indicadores objetivos nessas categorias.
- Os critérios devem diferenciar claramente um nível de desempenho de outro.
- Evite critérios muito longos, foque no que realmente interessa.
- Não crie critérios demais!
- Caso necessário, retrabalhe a rubrica com base no *feedback*.

OPA Início Descrição Tarefas Descrição Final Avaliação do Curso Projeto

Dicas

- Evite usar critérios subjetivos ou vagos, como "interessante" ou "criativo". Em vez disso, descreva indicadores objetivos nessas categorias.
- Os critérios devem diferenciar claramente um nível de desempenho de outro.
- Evite critérios muito longos, foque no que realmente interessa.
- Não crie critérios demais!
- Caso necessário, retrabalhe a rubrica com base no *feedback*.
- Exercite os alunos para usar sua rubrica e solicitar *feedback*. Isso ajudará você a avaliar se a rubrica está clara para eles e identificará quaisquer pontos fracos.

OPA Início Descrição Tarefas Descrição Final Avaliação do Curso Projeto

Existem outros tipos de Rubricas

OPA Início Descrição Tarefas Descrição Final Avaliação do Curso Projeto

RUBRICA VERTICAL

Formato diferenciado da rubrica onde se omite a escala. Apresentam-se os critérios e a pontuação máxima para cada um com uma descrição do desempenho ótimo.

Crériterios	Pontos	Comentários
Conteúdo (5 pts) Há um tema claro. A ideia principal se destaca e é apoiada por informações detalhadas.		
Gramática e Ortografia (2 pts) Não existem erros de gramática ou ortografia que distrajam o leitor a partir do conteúdo.		
Organização (3 pts) Os detalhes são apresentados em ordem lógica, de forma eficaz que mantêm o interesse do leitor.		

OPA Início Descrição Tarefas Descrição Final Avaliação do Curso Projeto

Por que usar Rubricas?

OPA Início Descrição Tarefas Descrição Final Avaliação do Curso Projeto

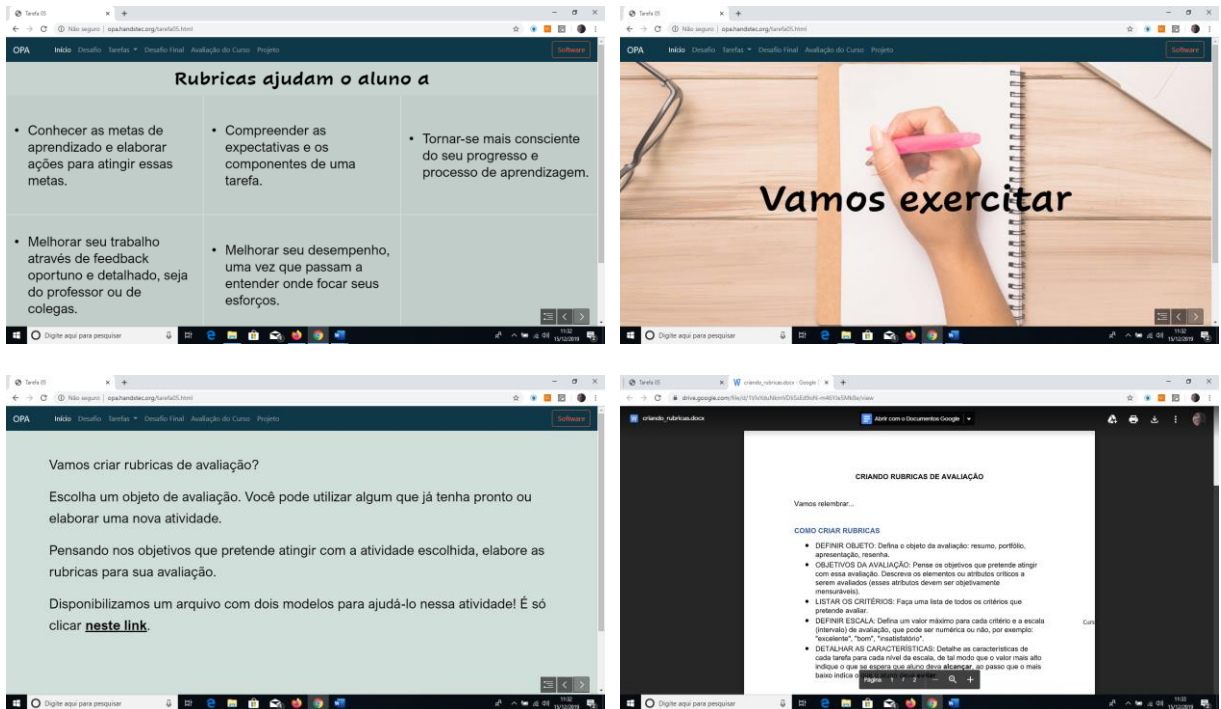
Rubricas ajudam o professor a

- Esclarecer metas de aprendizado e projetar instruções que abordem essas metas.
- Avaliar as tarefas de forma mais consistente, objetiva, justa e confiável.
- Tornar o trabalho de avaliação mais rápido e eficiente, a longo prazo. Porém, no início demanda um tempo maior para sua elaboração.
- Dar *feedback* oportuno e eficaz e promover a aprendizagem do aluno.

OPA Início Descrição Tarefas Descrição Final Avaliação do Curso Projeto

Rubricas ajudam o professor a

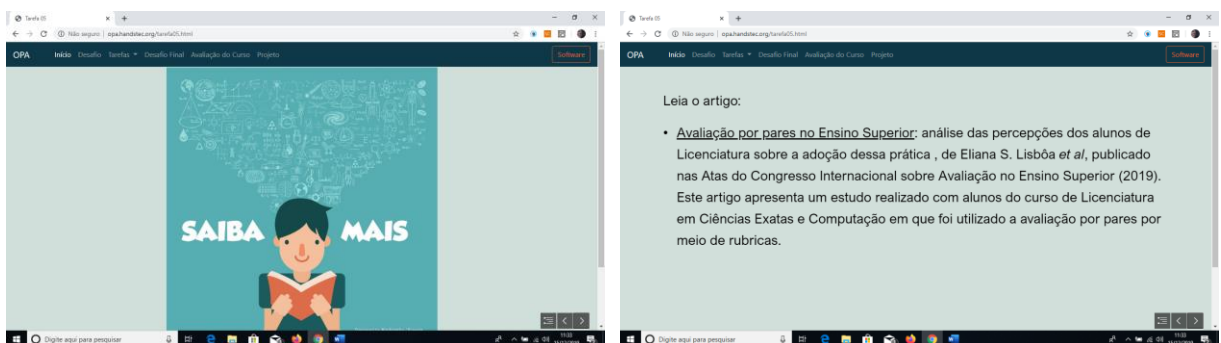
- Esclarecer as expectativas e os componentes de uma tarefa para os alunos.
- Avaliar os resultados das rubricas, promover *feedback* sobre a efetividade do ensino, favorecendo a reflexão.

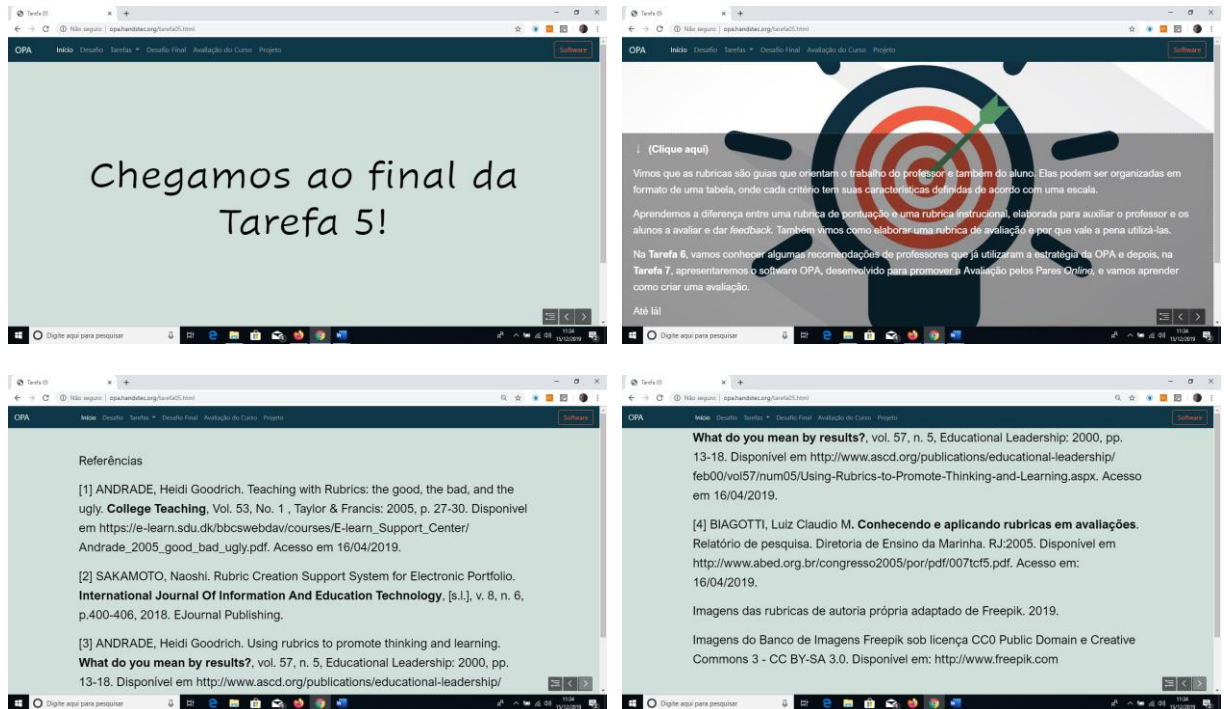


Fonte: a autora.

Propusemos, como atividade, a construção de rubricas para uma avaliação que o docente queira realizar. Para isso, disponibilizamos um documento (Figura 19) com orientações para esse desenvolvimento (Apêndice A). Esclarecemos que a elaboração das rubricas é apenas uma sugestão de atividade, não sendo obrigatória sua realização.

Figura 19 - Sugestão de leitura





Fonte: a autora.

2.1.3.6 Tarefa 06

A Tarefa 06 apresenta, por meio de um infográfico (Figura 20), um conjunto de sugestões e observações feitas por docentes que já utilizaram a *Online Peer Assessment* para auxiliar o participante no desenvolvimento dessa estratégia.

Figura 20 - Tarefa 06 – Infográfico Sugestões

OPA Início Desafio Tarefas Desafio Final Avaliação do Curso Projeto Software

Sugestões

Explicar o processo aos alunos, desenvolver uma atividade inicial com os alunos, exemplificando, para esclarecer dúvidas, motivando-os sobre a importância de sua participação e quais competências serão trabalhadas e desenvolvidas.

Definir a distribuição dos estudantes e formação dos pares, se será anônima, em grupos ou individual. Em turmas muito grandes talvez seja mais viável trabalhar em grupos para que o professor possa contribuir com melhores feedbacks, e os pares-avaliadores também.

Dispor de tempo para revisar os trabalhos dos alunos dando feedback de qualidade para que o estudante compreenda onde, como e o que pode melhorar.

Definir plataformas ou ferramentas digitais para desenvolvimento da OPA e dominar as questões tecnológicas. Tanto os docentes quanto os estudantes devem conhecer como utilizar as ferramentas para compartilhar as atividades e como realizar a avaliação pelos pares.

Compartilhar os critérios de avaliação ou criar os critérios junto com os alunos para quem possam tanto elaborar seus trabalhos como reconhecer como serão avaliados e o que deverão avaliar.

Trocar experiências com outros docentes que já utilizaram a OPA para identificar possíveis dificuldades e buscar alternativas para resolvê-las.

Acompanhar todo o processo e estar disponível para esclarecer as dúvidas.

Exercitar, exercitar e exercitar. Entender que Avaliação pelos Pares não é uma atividade final, mas sim um processo de aprendizagem, que irá exigir empenho tanto de você, professor, quanto de seus alunos para que a autonomia e auto-regulação dos seus estudantes seja desenvolvida!

Curso OPA - Produto Técnico Educacional - Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGEN)/UENP.

2019 OPA. Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-Compartilhualgal 4.0 Internacional.

Contato:
Vera Adriana H. A. Hypolito
projeto.opa2019@gmail.com

11:36
15/12/2019

Fonte: a autora.

2.1.3.7 Tarefa 07

Finalizando, trazemos, na Tarefa 07, um conjunto de videoaulas tutoriais do software OPA (Figura 21), desenvolvido especificamente para a aplicação da *Online Peer Assessment*. Optamos pelo uso do vídeo para diversificar a forma de apresentação de conteúdo e por ser atrativo e dinâmico, pois é possível visualizar todo o processo de utilização do software passo a passo, interrompendo a exibição para verificar dúvidas e até ser utilizado durante a criação de uma avaliação pelo professor participante. Disponibilizamos, também, um exemplo de planejamento de OPA e dicas para auxiliar na execução do Desafio Final (Apêndice B).

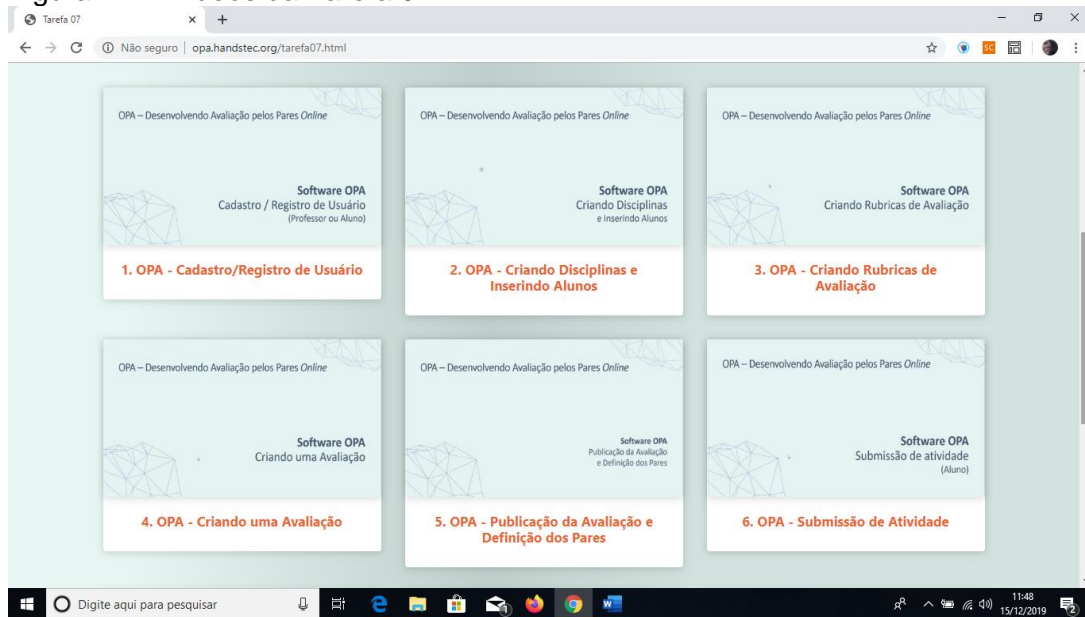
Figura 21 - Tarefa 7 – Aprendendo uma Tecnologia Digital para criar Avaliação pelos Pares Online



Fonte: a autora.

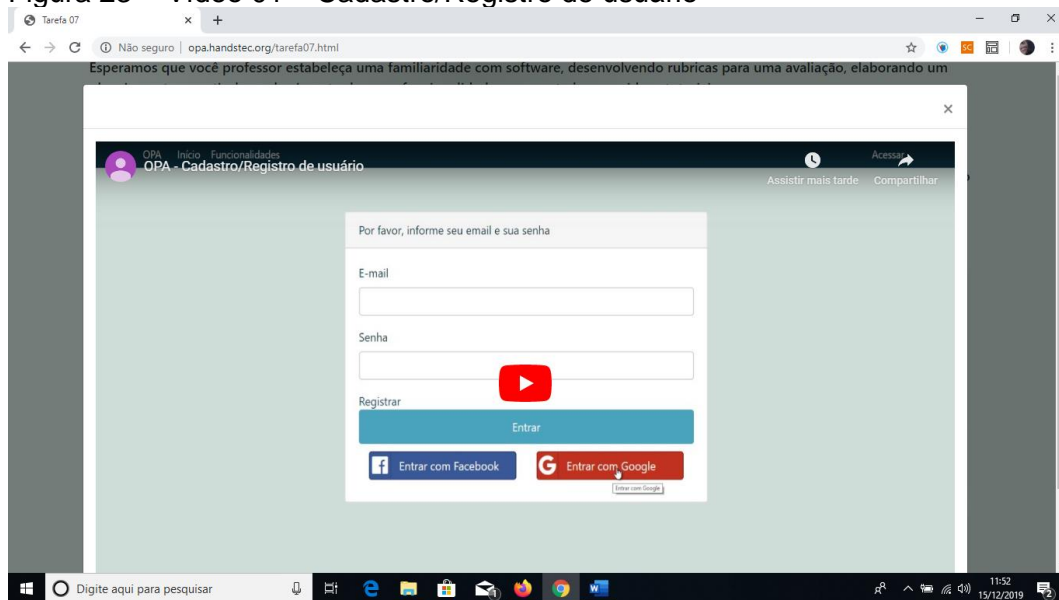
Ao todo são 09 videoaulas, com 2 a 11 minutos de duração, que explicam o funcionamento do software OPA, desde o registro do usuário na plataforma até o encerramento da *Online Peer Assessment* e a visualização das notas e *feedback* recebidos pelo aluno. Nas figuras 22 e 23, trazemos a apresentação dos vídeos. No Quadro 3, apresentamos a sequência de vídeos tutoriais e, na Figura 24, a tela inicial do Software OPA, após a realização do cadastro e *login*.

Figura 22 - Vídeos da Tarefa 07



Fonte: a autora.

Figura 23 - Vídeo 01 – Cadastro/Registro de usuário



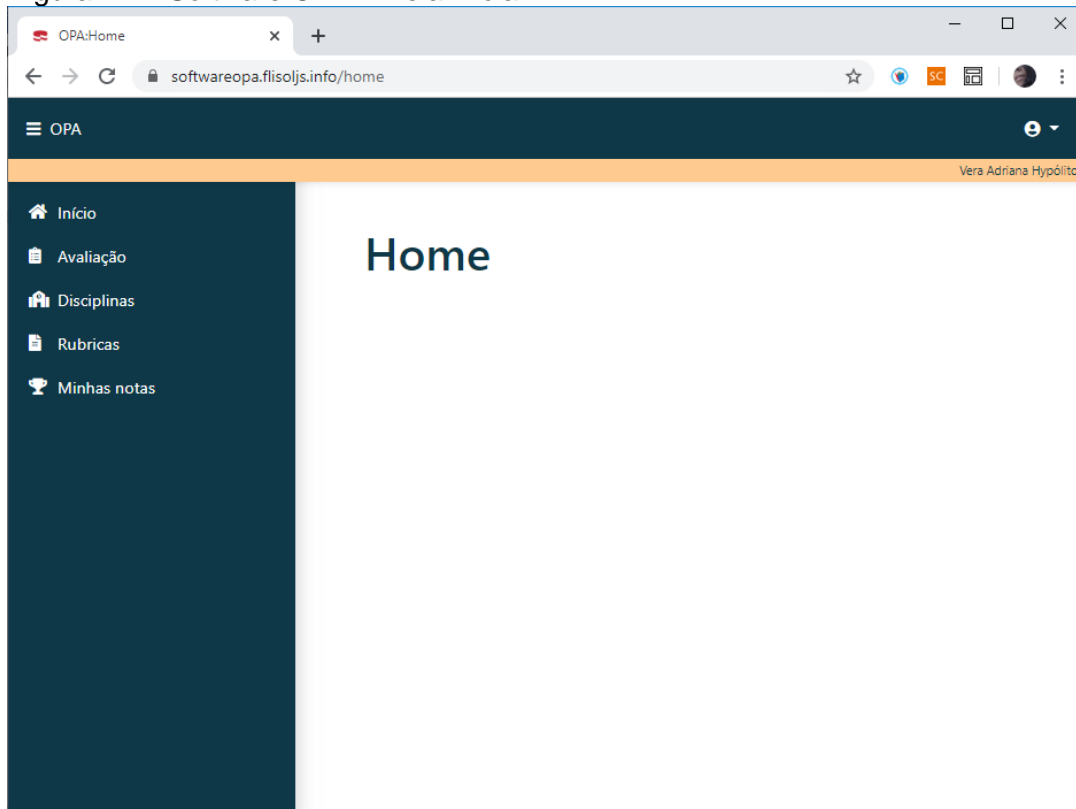
Fonte: a autora.

Quadro 3 – Vídeos tutoriais da Tarefa 07

Vídeo Tutorial	Conteúdo
Cadastro/Registro de usuário	Como realizar o cadastro/registro no software OPA por meio do preenchimento do formulário específico ou automaticamente através do Google ou Facebook.
Criando Disciplinas e Inserindo Alunos	Como criar disciplinas no software OPA e inserir os alunos em cada disciplina/turma: por meio de convite por e-mail ou seleção dos alunos em uma lista.
Criando Rubricas de Avaliação	Como cadastrar as rubricas de avaliação.
Criando uma Avaliação	Como criar uma avaliação pelos pares completa.
Publicação da Avaliação e Definição dos Pares	Como publicar uma avaliação em preparação e distribuir os pares avaliadores.
Submissão de Atividade (Aluno)	Como o aluno par-avaliado deve proceder para enviar seu trabalho.
Avaliação pelos Pares (Aluno)	Como o aluno par-avaliador deve proceder para realizar a avaliação e dar seu <i>feedback</i> ao colega.
Finalizando a Avaliação	Como encerrar uma avaliação após finalizados os prazos de submissão e avaliação.
Verificando Nota e Feedback (Aluno)	Como o aluno visualiza suas notas e <i>feedback</i> dos colegas em sua atividade.

Fonte: a autora.

Figura 24 - Software OPA – Tela inicial



Fonte: a autora.

2.1.4 Desafio Final

Para o Desafio Final, propusemos duas atividades aos professores participantes: (a) responderem a um questionário de autoavaliação para refletir sobre os conhecimentos adquiridos e (b) o planejamento de uma OPA. Essas atividades estão divididas em duas seções e são realizadas pelo Formulário Google.

Apresentamos, na Figura 25, o Formulário Google e, no Quadro 4, o questionário completo do Desafio Final.

Figura 25 - Desafio Final – Formulário Google

Desafio Final

Parabéns! Você foi persistente e completou todas as tarefas.
Para finalizar o desafio, que tal fazer uma autoavaliação sobre o que você aprendeu. Responda as questões refletindo sobre o seu aprendizado e elabore um planejamento de uma Avaliação pelos Pares Online para uma disciplina que você leciona. Vamos ajudá-lo. Depois, a partir de seu planejamento, crie essa avaliação utilizando o software OPA.

***Obrigatório**

Endereço de e-mail *

Seu e-mail

Fonte: a autora.

Quadro 4 – Questionário do Desafio Final

Desafio Final

Parabéns! Você foi persistente e completou todas as tarefas.
Para finalizar o desafio, que tal fazer uma autoavaliação sobre o que você aprendeu. Responda às questões refletindo sobre o seu aprendizado e elabore um planejamento de uma Avaliação pelos Pares Online para uma disciplina que você leciona. Vamos ajudá-lo. Depois, a partir de seu planejamento, crie essa avaliação utilizando o software OPA.

***Obrigatório**

Endereço de e-mail *

AUTOAVALIAÇÃO

Refletindo sobre o que aprendeu, complete as frases

A Online Peer Assessment é *

Rubricas são

Os elementos da OPA são

É possível utilizar a estratégia OPA sobre os seguintes objetos de avaliação

PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO

Vamos planejar uma Avaliação pelos Pares *Online*. Para isso, apresentaremos os elementos que compõem a avaliação para ajudá-lo nessa tarefa. O primeiro elemento já está definido: **TECNOLOGIA PARA DESENVOLVER A AVALIAÇÃO: Software OPA**. Agora é com você!

Turma e Disciplina onde desenvolverei a OPA

Objeto que será avaliado - Qual atividade/trabalho será desenvolvido pelos alunos (relatório, pesquisa, resumo...)

Descrição da atividade - Elabore uma breve descrição sobre a atividade que deverá ser desenvolvida pelos alunos.

Prazo de submissão - Defina o prazo para envio das atividades.

Prazo de avaliação pelos pares - Defina o prazo para a avaliação dos pares.

Rubricas de avaliação - Quais serão os critérios que irá avaliar (cite pelo menos 3)?

Escala das rubricas - numérica ou textual (Ótimo, Bom, Ruim)

A avaliação será anônima?

- Sim
- Não

Organização dos pares - Como será a distribuição dos pares?

Qual a finalidade da avaliação?

Fonte: a autora.

Como complemento, sugerimos que, a partir do planejamento realizado, seja criada uma avaliação utilizando o software OPA, a fim de exercitar e conhecer o software.

2.1.5 Avaliação da Formação

Esta atividade tem o intuito de analisar a eficiência da formação e contribuir para a reflexão acerca do *feedback* dos participantes para aprimoramento e enriquecimento se necessário. Apresentamos, na Figura 26, o questionário de *feedback* e, no Quadro 5, seu conteúdo.

Figura 26 - *Feedback* da Formação

The screenshot shows a web browser window with the URL `opa.handstec.org/feedback.html`. The page has a dark blue header with navigation links: OPA, Início, Desafio, Tarefas, Desafio Final, Avaliação do Curso, and Projeto. A 'Software' button is visible in the top right. Below the header is a banner image of books on a shelf. The main content area is titled 'Feedback do Curso' and contains the following text:

Este questionário deve ser respondido após a realização do Desafio Final - Autoavaliação e desenvolvimento da Avaliação utilizando o software OPA.
Obrigado por participar do Curso OPA - Online Peer Assessment.
Gostaríamos de pedir sua colaboração dando um feedback sobre sua experiência.

*Obrigatório

Endereço de e-mail *

Seu e-mail

The footer contains the following information:

Curso OPA - Produto Técnico
Educativa - Programa de Pós-
Graduação em Ensino (PPGEN)/UENP.

Contato:
Vera Adriana H. A. Hypolito
projeto.opa2019@gmail.com

Fonte: a autora.

Quadro 5 – Questionário da Avaliação da formação

Feedback do Curso

Este questionário deve ser respondido após a realização do Desafio Final - Autoavaliação e desenvolvimento da Avaliação utilizando o software OPA.

Obrigado por participar do Curso OPA - Online Peer Assessment.

Gostaríamos de pedir sua colaboração dando um feedback sobre sua experiência.

*Obrigatório

Endereço de e-mail *

O curso online sobre o Desenvolvimento da OPA possibilitou a compreensão sobre o que é OPA e como desenvolvê-la. *

- Não concordo
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

Comente sua resposta em relação à questão anterior.

O software OPA é simples de ser utilizado e colabora com o desenvolvimento da avaliação pelos pares. *

- Não concordo
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

Comente sua resposta em relação à questão anterior.

É possível utilizar a estratégia da Avaliação pelos Pares Online na minha prática avaliativa. *

- Não concordo
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

Comente sua resposta em relação à questão anterior.

A estratégia da Avaliação pelos Pares Online pode melhorar minha prática avaliativa. *

- Não concordo
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

Comente sua resposta em relação à questão anterior.

O uso de ferramentas online pode auxiliar o desenvolvimento da OPA. O que você acha dessa afirmativa? Justifique sua resposta. *

Colabore com comentários.

Agradecimentos

Agradecemos sua participação e comentários. Ao enviar este formulário você concordou em participar voluntariamente dessa pesquisa e seus dados permanecerão em sigilo, conforme informado anteriormente. MUITO OBRIGADA!

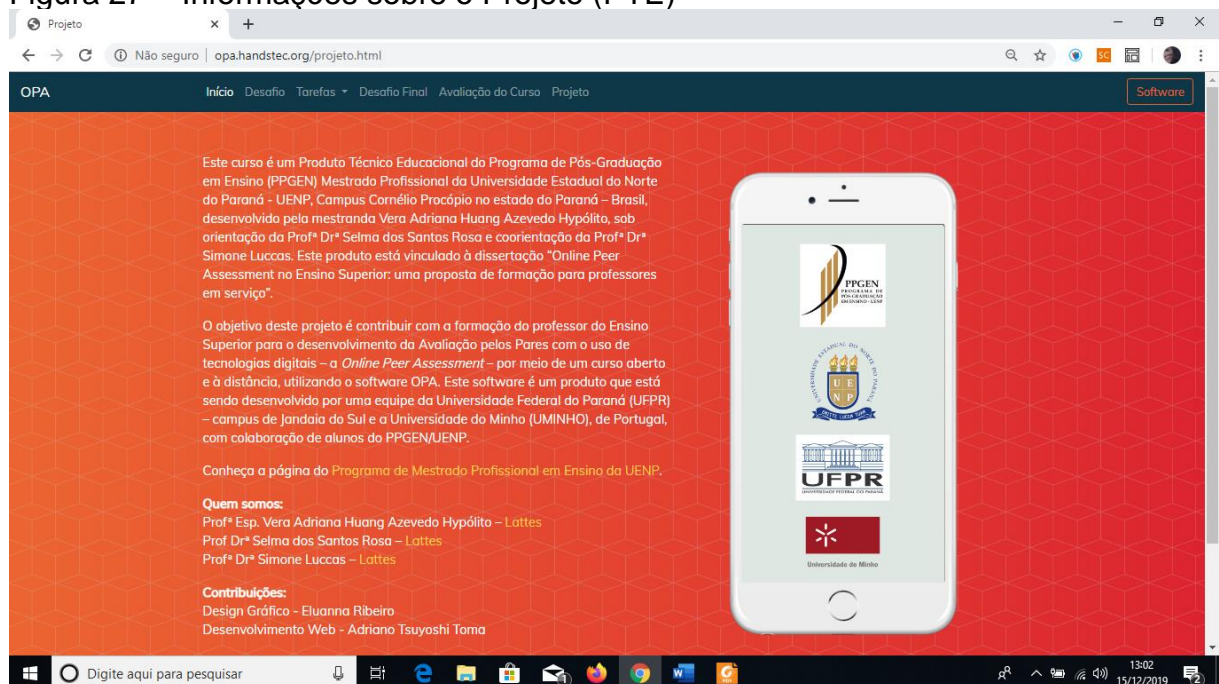
Fonte: a autora.

2.1.6 Projeto

A fim de explicar sobre as finalidades do projeto, disponibilizamos uma página com a apresentação do PTE e de todos os envolvidos, bem como o *link* para acesso ao Programa de Pós Graduação em Ensino (PPGEN) e *currículo lattes* das pesquisadoras (Figura 27).

Tivemos a contribuição de uma *designer* gráfica na elaboração dos infográficos e de um *web designer* para a construção do *website*.

Figura 27 - Informações sobre o Projeto (PTE)



Fonte: a autora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apresentamos a formação “*Online Peer Assessment*” como PTE que busca explicar a estratégia da Avaliação pelos Pares com o uso de tecnologias digitais *online*, especificamente o software OPA. A avaliação é um tema recorrente em toda discussão sobre Educação e Ensino, muitas vezes de forma aparte. Porém, ela é parte integrante do processo de aprendizagem do aluno e um dos elementos ao qual ele dá maior importância.

A *Online Peer Assessment* pode proporcionar o desenvolvimento do aluno por meio da aprendizagem colaborativa, melhoria do *feedback*, compartilhamento de critérios, entre outros.

Para promover uma Avaliação para a Aprendizagem e colocar o aluno como peça central nos processos de ensino e de aprendizagem, bem como estimular o desenvolvimento de um pensamento crítico, autonomia e autorregulação, o docente deve fazer uso de estratégias diversificadas e utilizar as TD a seu favor.

Por meio do *feedback* recebido, percebemos que os docentes desconheciam a estratégia OPA, mas que havia interesse em utilizá-la em múltiplas áreas e cursos. Consideramos que a formação tenha possibilitado a reflexão sobre as práticas avaliativas e o planejamento de uma OPA com todos seus elementos constituintes, utilizando o software OPA o qual foi considerado fácil, intuitivo e objetivo.

Pudemos observar que a utilização de uma ferramenta *online* para o desenvolvimento da OPA auxilia o trabalho docente e favorece a participação dos alunos que, hoje, são fluentes no mundo digital.

Ainda, pudemos perceber que as concepções dos docentes sobre a estratégia OPA foram ampliadas para aqueles que já a conheciam e que foi possível colaborar com a aprendizagem de um novo processo formativo de avaliação entre os participantes. Ao final, os docentes participantes consideraram que a OPA possa ser desenvolvida por eles, como também melhorar suas práticas avaliativas e colaborar para uma participação mais atuante do aluno, promovendo reflexão sobre os processos de ensino e de aprendizagem, em direção a uma Avaliação para a Aprendizagem.

Em resumo, os resultados da pesquisa evidenciaram que a formação foi eficiente em seu propósito de colaborar com o conhecimento de uma nova estratégia e a reflexão sobre os processos avaliativos, vislumbrando contribuir com possíveis mudanças nas práticas avaliativas docentes para promover uma Avaliação para a Aprendizagem.

Desta forma, esperamos que uma formação *online* sobre essa estratégia, com a finalidade de apresentar uma nova prática avaliativa aos professores, colabore tanto com o docente quanto com o aluno, respectivamente, no aperfeiçoamento ou aquisição de uma fluência digital pedagógica e no gerenciamento de sua aprendizagem. Entendemos, ainda, que possa ser útil como um instrumento a ser utilizado na formação inicial das licenciaturas, proporcionando a futuros professores a oportunidade de conhecer a estratégia OPA, pois é necessário ter contato e experienciar diferentes instrumentos e estratégias de avaliação e também TD que formarão seu próprio repertório quando docentes.

Ainda, ponderamos que a formação poderá contribuir para que docentes de outras modalidades da Educação, não somente o ES, possam conhecer e desenvolver a OPA, uma vez que ela pode ser utilizada em várias extensões do ensino e da aprendizagem, desde que inserida no contexto adequado e feitos os devidos ajustes.

Acreditamos que a presente pesquisa trará contribuições para a discussão sobre a avaliação voltada para a aprendizagem – a ApA – e o desenvolvimento de novas estratégias avaliativas, como a *Online Peer Assessment*, contribuindo para a formação de alunos mais críticos, autônomos, colaborativos e reflexivos, além de auxiliar o docente na utilização de novas tecnologias e no gerenciamento de avaliações.

REFERÊNCIAS

- BLACK, Paul *et al.* Working inside the Black Box: Assessment for Learning in the Classroom. **Phi Delta Kappan**, Londres, v. 86, p.8-21, set. 2004.
- CARVALHO, Anna M. Pessoa de; GIL-PÉREZ, Daniel. **Formação de professores de ciências: tendências e inovações**. 10a ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- FREIRE, Paulo. **A Educação na Cidade**. São Paulo: Cortez, 1991.
- GARCIA, Rosineide P. Mubarak. **Avaliação da aprendizagem na educação a distância na perspectiva comunicacional**. Cruz das Almas/BA: UFRB, 2013.
- GOOGLE. **Crie lindos formulários**. Disponível em: <https://www.google.com/intl/pt-BR/forms/about/> . Acesso em: 21 mar. 2019.
- HADJI, Charles. **Avaliação desmistificada**. Trad. Patrícia C. Ramos. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.
- HARRIS, J.; HOFER, M. (2009). **Instructional planning activity types as vehicles for curriculum-based TPACK development**. In: C. D. Maddux, (Ed.). Research highlights in technology and teacher education 2009 (pp. 99-108). Chesapeake, VA: Society for Information Technology in Teacher Education (SITE)
- HUNG, Min-ling; CHOU, Chien. Students' perceptions of instructors' roles in blended and online learning environments: A comparative study. **Computers & Education**, [s.l.], v. 81, p.315-325, fev. 2015. Elsevier BV.
- KULKARNI, Chinmay *et al.* Peer and self assessment in massive online classes. **Acm Transactions On Computer-human Interaction**, [s.l.], v. 20, n. 6, p.1-31, 1 dez. 2013. Association for Computing Machinery (ACM).
- LISBOA, Eliana S.; SANTOS ROSA, Selma dos; ROSA, Valdir. Teoria da Aprendizagem Colaborativa On-line: um contributo para o estado da Arte. In: XXV Ciclo de Palestras sobre Novas Tecnologias da Educação, 15., 2017, Gramado. **Anais[...]** . Gramado: Ufrs, 2017. p. 189 - 197. Disponível em: <<http://www.cinted.ufrgs.br/ciclos/ciclo25/AnaisCINTED2017.pdf>>. Acesso em: 15 set. 2018.
- MICROSOFT. **Introdução ao Sway**. Disponível em: <https://support.office.com/pt-br/article/introdu%C3%A7%C3%A3o-ao-sway-2076c468-63f4-4a89-ae5f-424796714a8a> . Acesso em: 22 mar. 2019.
- NASRI, Nurfaradilla et al. Teachers' Perception on Alternative Assessment. **Procedia - Social And Behavioral Sciences**, [s.l.], v. 7, p.37-42, 2010. Elsevier BV.
- NÓVOA, Antonio. **Formação de Professores e Profissão Docente**. [s.d.]. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/12424596.pdf> . Acesso em: 12 abr. 2019.
- REICHERT, Clóvis Leopoldo; COSTA, Janete Sander. Metodologia dos Desafios: problematização e sentido em ambientes virtuais de aprendizagem. In: **11º Congresso Internacional de Educação a Distância**. ABED, 2004. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2004/por/pdf/112-TC-D1.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2019.

SANTOS ROSA, Selma dos. **Modelos Pedagógicos da EaD**: Influências das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação. Jundiaí: Paco Editorial, 2016.

SANTOS ROSA, Selma *et al.* *On-line Peer Assessment*: um estudo exploratório sobre propostas de uso de Tecnologias Digitais. *In: XXV Ciclo de Palestras Sobre Novas Tecnologias Da Educação*, 15., 2017, Gramado. **Anais[...]**. Gramado: Ufrs, 2017. p. 11 - 21. Disponível em: <<http://www.cinted.ufrgs.br/ciclos/ciclo25/AnaisCINTED2017.pdf>>. Acesso em: 15 set. 2018.

SANTOS ROSA, Selma; COUTINHO, Clara Pereira; FLORES, Maria Assunção. Online Peer Assessment no ensino superior: uma revisão sistemática da literatura em práticas educacionais. **Avaliação**: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas), [s.l.], v. 22, n. 1, p.55-83, abr. 2017. FapUNIFESP (SciELO).

SEBRIAM, Débora; MARKUN, Pedro; GONSALES, Priscila. **Como implementar uma política de Educação Aberta e Recursos Educacionais Aberto (REA)**: guia prático para gestores. São Paulo: Cereja Editora, 2017. Disponível em: http://educadigital.org.br/guiaEA/wp-content/uploads/2017/09/Guia_REA_Online.pdf. Acesso em: 21 jun. 2019.

SWAFFIELD, Sue. Getting to the heart of authentic Assessment for Learning. **Assessment In Education: Principles, Policy & Practice**, [s.l.], v. 18, n. 4, p.433-449, nov. 2011. Informa UK Limited.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

TOWLE, Angela; COTTRELL, David. Self directed learning. **Archives Of Disease In Childhood**, [s.l.], v. 74, n. 4, p.357-359, 1 abr. 1996.

UNESCO. **UNESCO ICT**: Competency framework for teachers. Paris: Unesco, 2011. 95 p. 2ª versão. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0021/002134/213475e.pdf>>. Acesso em: 16 abr. 2018.

APÊNDICES

APÊNDICE A

Criando rubricas

Curso OPA – Online Peer Assessment

CRIANDO RUBRICAS DE AVALIAÇÃO

Vamos lembrar...

COMO CRIAR RUBRICAS

- **DEFINIR OBJETO:** Defina o objeto da avaliação: resumo, portfólio, apresentação, resenha.
- **OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO:** Pense os objetivos que pretende atingir com essa avaliação. Descreva os elementos ou atributos críticos a serem avaliados (esses atributos devem ser objetivamente mensuráveis).
- **LISTAR OS CRITÉRIOS:** Faça uma lista de todos os critérios que pretende avaliar.
- **DEFINIR ESCALA:** Defina um valor máximo para cada critério e a escala (intervalo) de avaliação, que pode ser numérica ou não, por exemplo: "excelente", "bom", "insatisfatório".
- **DETALHAR AS CARACTERÍSTICAS:** Detalhe as características de cada tarefa para cada nível da escala, de tal modo que o valor mais alto indique o que se espera que aluno deva **alcançar**, ao passo que o mais baixo indica o que o aluno deve **evitar**.

DICAS

- É interessante que todos os critérios sigam a mesma escala (Apesar de poderem ser diferentes).
- Evite usar critérios subjetivos ou vagos, como "interessante" ou "criativo". Em vez disso, descreva os indicadores objetivos que se enquadrariam nessas categorias.
- Os critérios devem diferenciar claramente um nível de desempenho de outro.
- Evite critérios muito longos, foque no que realmente interessa.
- Não crie critérios demais!
- Exercite os alunos para usar sua rubrica e solicitar *feedback*. Isso ajudará você a avaliar se a rubrica está clara para eles e identificará quaisquer pontos fracos.
- Caso necessário, retrabalhe a rubrica com base no *feedback*.

Agora é sua vez!

Pense em um objeto de avaliação que você utiliza e crie suas rubricas. Você pode optar por um dos modelos abaixo ou criar seu próprio modelo.

Curso OPA – Online Peer Assessment

Objeto avaliado:				
Critérios	Escala			
	Numérica ou texto			

Objeto avaliado:		
Critérios e ponderação máx.	Pontos	Comentários

APÊNDICE B

Exemplo de planejamento

Curso OPA – Desenvolvendo Avaliação pelos Pares *Online*

1

PLANEJANDO UMA OPA

Planejar é identificar o que fazer e estabelecer quando fazer. Parece simples, mas é preciso organização, saber estabelecer metas, prazos, definir os envolvidos, entre outras atividades.

Vamos relembrar os elementos que constituem a OPA?

- Objeto da Avaliação: O que será avaliado?
- Tipo de avaliação: Como será avaliado?
- Rubricas: Quais os critérios da avaliação?
- Anonimato: A avaliação será anônima ou não?
- Organização dos pares: Como serão distribuídas as avaliações/pares?
- Finalidade da avaliação: O que será feito com o resultado da avaliação?
- Tecnologia: Qual tecnologia será utilizada para desenvolver a avaliação?

Dependendo da tecnologia escolhida para desenvolver a OPA, alguns elementos devem ser mais desenvolvidos e outros podem não ser necessários definir no software. Por exemplo: a Finalidade é um elemento determinado pelo professor mas não precisa ser caracterizada no software.

Apresentamos um exemplo de planejamento de avaliação, desenvolvido para ser aplicada utilizando o software OPA:

- **Tecnologia:**
 - Software OPA.
- **Objeto da Avaliação:** ◦ Redação dissertativa-argumentativa.
- **Tipo de avaliação:** ◦ Quantitativa e qualitativa – utilização de escala numérica de 1 a 5 para classificar a qualidade dos trabalhos e comentários (*feedback*) sobre cada item avaliado.
- **Rubricas:**
 - Domínio da norma culta, compreensão da proposta, argumentação, estrutura do texto e propostas - cada rubrica deve ter uma descrição/explicação para ser bem compreendida.
- **Anonimato:**
 - A avaliação será anônima e não será permitido autoavaliação (que o aluno avalie seu próprio trabalho)
- **Organização dos pares:** ◦ Cada redação será avaliada por 2 pares-avaliadores (colegas).
- **Finalidade da avaliação:**
 - Após os alunos analisarem os *feedbacks* recebidos será realizada uma discussão em sala de aula e elaboração de uma lista (pessoal e coletiva) de pontos a serem melhorados e desenvolvidos durante as aulas e exercícios.

SUGESTÃO:

Após a análise e discussão dos *feedbacks*, pode ser proposto aos alunos, refazerem suas redações observando o *feedback* recebido e realizar uma nova rodada avaliativa.

Para isso, deve-se criar uma nova avaliação e definir novos prazos. Pode-se utilizar as mesmas rubricas, para que os alunos possam comparar seu desempenho na 1ª e 2ª rodada ou, se for interessante, pode-se criar novas rubricas.

Criando uma Avaliação no Software OPA

Assista aos vídeos tutoriais para compreender como funciona o Software OPA.

O planejamento a seguir é a proposta do vídeo tutorial 4 – Criando uma avaliação

OBJETO DA AVALIAÇÃO: Redação

- Título

Redação Dissertativa-Argumentativa: "O lixo e a Sociedade de Consumo no Brasil"

- Descrição

Sabe-se que o consumo em excesso e a grande produção de lixo — e suas consequências para o meio ambiente — é um problema social bastante discutido hoje em dia.

A partir da leitura do texto motivador e do vídeo (links abaixo) e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "O lixo e a sociedade de consumo no Brasil", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Texto: Qual o problema do lixo?, disponível em: <http://www.institutogea.org.br/lixo/o-problema-lixo/>

Vídeo: Documentário Obsolescência Programada, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=H7EUyuNnACU>

- Nota máxima: 30 (peso da atividade na disciplina)
- Turma: Técnicas de Redação
- Prazos

Submissão da redação: Início: <i>data</i> Hora: Fim: <i>data</i> Hora:	Avaliação pelos Pares Início: <i>data</i> Hora: Fim: <i>data</i> Hora:
---	---

RUBRICAS:

- Escala: numérica de 1 a 5.
- Rubricas:
 - 1) **DOMÍNIO DA NORMA CULTA:** Demonstra conhecimento das características da língua escrita, bem como da norma culta, respeita concordâncias (verbal e nominal), pontuação e ortografia.
Peso: 20%
 - 2) **COMPREENSÃO DA PROPOSTA:** Compreende o tema proposto, dialogando com outras áreas de conhecimento.
Peso: 20%
 - 3) **ARGUMENTAÇÃO:** Defende um ponto de vista claro, interpretando, relacionando, selecionando e organizando as ideias apresentadas pelo texto motivador e vídeo.
Peso: 20%

4) **ESTRUTURA DO TEXTO:** Apresenta introdução, desenvolvimento e conclusão, utilizando argumentos para defender seu ponto de vista, contra-argumentos, exemplos, entre outros.

Peso: 20%

5) **PROPOSTAS:** Apresenta propostas de intervenção para solução ou melhoria do problema apresentado.

Peso: 20%

NOTAS:

No Software OPA, a questão do **Anonimato e Organização dos pares** é realizada após a criação da avaliação.

O **Tipo de avaliação** utilizada no Software OPA sempre envolve uma classificação (numérica ou não) e **feedback**.

A **Finalidade** da OPA faz parte do planejamento do professor e deve ser explicada e discutida com os alunos, não é definido no software. Quanto mais explicitado e dialogado for o processo avaliativo, melhor seu desenvolvimento e aproveitamento, por ambas as partes.

Para o DESAFIO FINAL

- a) Faça uma autoavaliação: o que você aprendeu?
- b) Desenvolva um planejamento de uma avaliação pelos pares.
- c) Explore o Software OPA criando a avaliação que você planejou.

Sugerimos que, antes de clicar em **Desafio Final**, você organize seu planejamento para poder preencher o formulário.